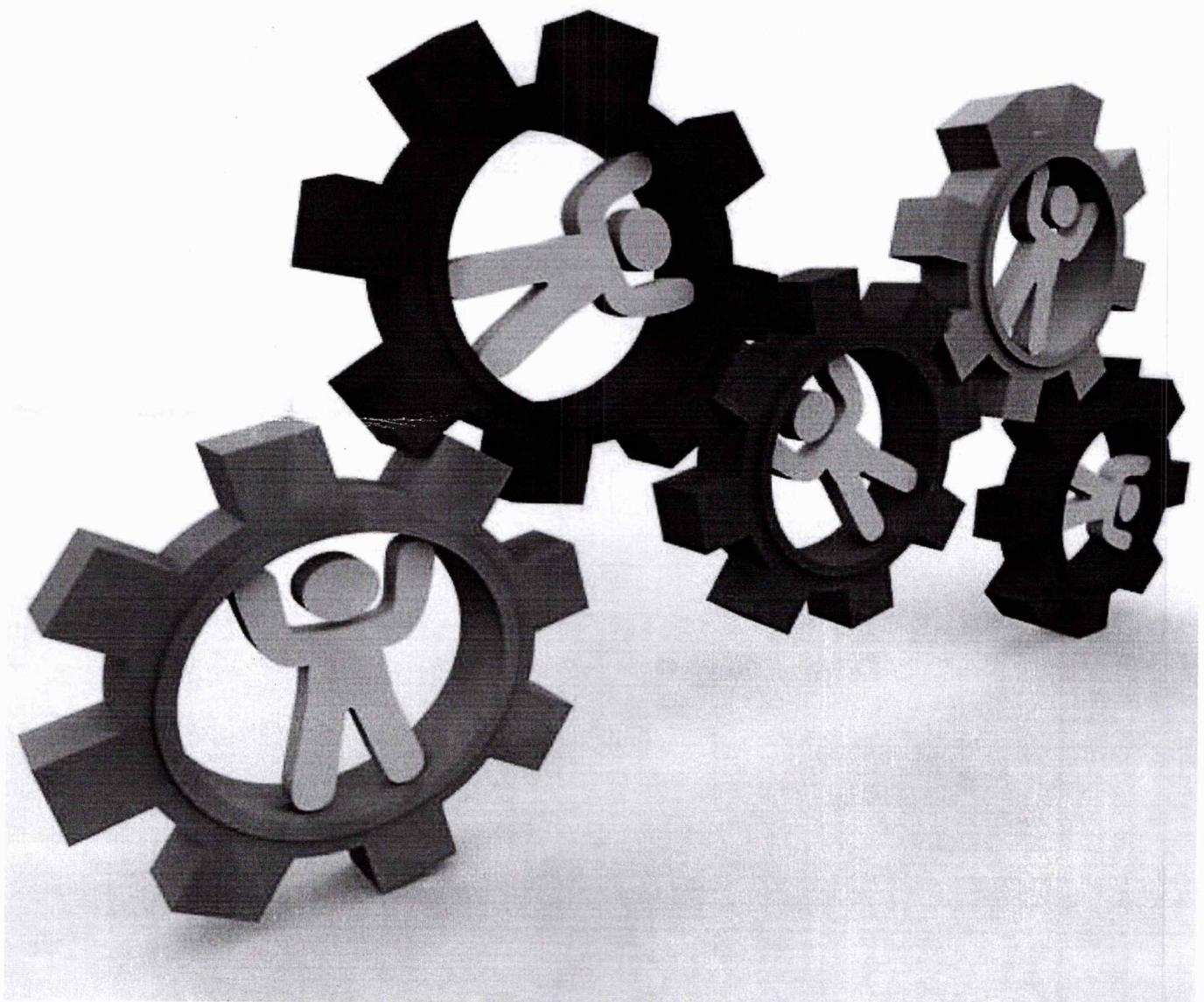


LION ASSESSORIA

PGGR

NR 01 PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS



SETOR: SECRETARIA DE OBRAS
JANEIRO DE 2025

LION ASSESSORIA

1. - IDENTIFICAÇÕES DA EMPRESA CONTRATANTE



IDENTIFICAÇÕES DA EMPRESA CONTRATANTE
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA
PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO
17.935.412/0001-16
MATRIZ

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE
SITUAÇÃO CADASTRAL

DATA DE ABERTURA
20/12/1974

NOME EMPRESARIAL
MUNICÍPIO DE NATÉRCIA

INSCRIÇÃO ESTADUAL: *

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)
PREFEITURA MUNICIPAL DE NATÉRCIA

PORTE
DEMAIS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
84.11-6-00- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
NÃO INFORMADA

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
124-4 - MUNICÍPIO

LOGRADOURO
PC PREFEITO JUSTINO LISBOA CARNEIRO

NÚMERO
100

COMPLEMENTO

CEP
37.524-000

BAIRRO/DISTRITO
CENTRO

MUNICÍPIO
NATÉRCIA

UF
SP

SETOR	NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	EQUIVALENTE A CONTRATAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	
SECRETARIA DE OBRAS	
SECRETARIA DE SAÚDE	
MEIO AMBIENTE	
ASSISTÊNCIA SOCIAL	
E DEMAIS SETORES	

LION ASSESSORIA

2 - IDENTIFICAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA



IDENTIFICAÇÕES DA EMPRESA CONTRATADA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 26.899.499/0001-04 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 18/01/2017
NOME EMPRESARIAL LION ASSESSORIA E SEGURANCA DO TRABALHO LTDA		INSCRIÇÃO ESTADUAL: 193-015.802-111

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) LION ASSESSORIA	PORTE ME
--	--------------------

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 71.19-7-04 - Serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 47.89-0-99 - Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo
--

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 213-5 - Empresário (Individual)

LOGRADOURO R JOAQUIM FERREIRA GRAMA	NÚMERO 163	COMPLEMENTO *****
---	----------------------	-----------------------------

CEP 16.360-000	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO AVANHANDAVA	UF SP
--------------------------	----------------------------------	---------------------------------	-----------------

ENDEREÇO ELETRÔNICO DIGITAL.AVA@UOL.COM.BR	TELEFONE (18) 3651-7173
--	-----------------------------------

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)*****

SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 18/01/2017
------------------------------------	---

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DOCUMENTAL

Responsável pela Elaboração:	Rubens W. Vasconcellos
Registro no CRM:	50488
Qualificação:	Médico do Trabalho
Técnico de segurança do trabalho	Antonio Carlos Rezende
Registro ministério do trabalho:	Nº 00.594.50/SP

1– INTRODUÇÃO

GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

- O Documento Base do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) se insere no contexto da Política de Gestão desta empresa buscando a melhoria contínua do ambiente de trabalho e a preservação da saúde dos seus colaboradores e contratados. Está estruturado conforme disposto na NR-1, Portaria 3214 de 08 de junho de 1978, com redação atualizada pela Portaria 6.730 de 09 de março de 2020.

- OBJETIVO Estabelecer as diretrizes e requisitos para o gerenciamento de riscos ocupacionais e as medidas de prevenção em Segurança e Saúde no Trabalho – SST.

RESPONSABILIDADES

Esta empresa, cumpridora de requisitos legais, vem através de este Documento Base, implantar o seu PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos, conforme preconiza a Lei nº 6514 de 22 de dezembro de 1977 e a Portaria n.º 6730 de 12 de Março de 2020 que traz a redação da Norma Regulamentadora 01 – NR 01. A reavaliação deste PGR é de responsabilidade da Empresa, que se compromete dar continuidade ao programa supracitado, implementando e assegurando o cumprimento das medidas de controle que se fizerem necessárias, de acordo com o cronograma de ações estabelecido, bem como seu monitoramento contínuo.

Esta empresa promoverá uma análise global deste PGR, a cada 2 ou 3 anos (ou sempre que necessário), mesmo porque a NR-01 não cita a validade deste PGR, para reavaliação de seu desenvolvimento e a realização dos ajustes, estabelecendo novas metas e prioridades.

Empregador

Assumir responsabilidade no que se refere às medidas técnicas e operacionais, que devem ser implantadas para atender as exigências registradas no presente documento (PGR) constantes na NR-01;

Esclarecer que os resultados obtidos no presente levantamento e as recomendações citadas neste documento implicam parecer essencialmente técnicos e científicos das condições de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, constatados durante a avaliação de cada cargo/local de trabalho na ocasião em que exerciam suas atividades laborais.

Coordenador do PCMSO

Coordenar a implantação e desenvolvimento do PGR;
Rever informações sobre o controle do programa;
Delegar responsabilidade e autoridade;

Supervisores e Líderes

Supervisionar os trabalhadores para assegurar que os procedimentos corretos de trabalho estão sendo observados; assegurar que os equipamentos e máquinas estão em perfeito estado de funcionamento; garantir a ordem e limpeza de seu setor/área de trabalho;
Comunicar informações sobre os riscos ambientais e procedimentos de controle adotados;
Consultar os trabalhadores sobre questões de segurança e saúde e orientá-los quando necessário;
Manter a área de Segurança Industrial informada das questões de segurança e saúde do seu setor/área; colaborar com a comissão designada pelo monitoramento do PGR na investigação de acidentes ou doenças e na adoção de medidas preventivas.

2-MEDIDAS PREVENTIVAS

MEDIDAS PREVENTIVAS.

Área da Segurança do Trabalho

Assessorar a empresa no desenvolvimento e implantação do PGR;

Realizar anualmente junto com a administração da Empresa com seus membros responsáveis a reavaliação do PGR;

Manter registros de toda documentação relativa ao programa;

Assegurar que todos os trabalhadores recebam treinamento adequado para as funções que desempenham ou venham a desempenhar relativos ao escopo do PGR presentes no inventário de riscos;

Prever e manter disponíveis os recursos financeiros para a execução das atividades deste programa, seja por recursos próprios ou de terceiros;

Divulgar os dados e resultados relativos ao programa a todos colaboradores

CABE AOS COLABORADORES

Colaborar e participar na implantação do PGR, como agentes de melhoria, com permanente vigilância as Condições de Segurança e Saúde nos Ambientes de Trabalho;

Seguir as orientações recebidas nos treinamentos previstos no PGR;

Cumprir as Normas de Segurança e Saúde Ocupacional, visando seu bem-estar físico e mental;

Comunicar o responsável imediato, todas as ocorrências de condições inseguras encontradas, que possam implicar riscos à saúde;

Cooperar com a gestor do PGR na prevenção de acidentes;

Utilizar obrigatoriamente o Equipamento de Proteção Individual - EPI, onde sinalizado e quando julgar necessário e cada etapa das atividades de riscos.

Estar ciente sobre a implementação do PGR e os resultados das avaliações;

Participar do processo de identificação de situações de risco e proposição de medidas de controle através do diálogo contínuo com seus Líderes, Área de Segurança/Higiene ocupacional e membros responsáveis pela implantação do programa.

Participar da etapa de reconhecimento de riscos quanto a priorização de ações, através do Mapa de Riscos, elaborado pela por profissional técnico ou de engenharia; Estar ciente dos riscos relacionados com suas atividades, através das integrações e durante os treinamentos recebidos, bem como através de orientações de seus Líderes e atualizações periódicas do PGR sempre que se fizer necessário.

3- ESTRATÉGIA E MÉTODOS DE AÇÃO

EXISTINDO - COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Acompanhar e avaliar o desempenho deste programa;

Zelar pelo cumprimento das medidas preventivas e corretivas;

Manter uma cópia atualizada do Relatório Anual de Atividades no livro Ata;

Estar ciente das informações contidas no PGR para desenvolver o Mapeamento de Risco da Empresa e demais atividades preventivas que a legislação (NR 01) determina.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO

O presente programa foi elaborado com base na antecipação, reconhecimento e avaliação dos riscos ambientais existentes nas atividades dos empregados da Empresa, levando em consideração os diversos locais de trabalho. Esses dados foram realizados por profissionais do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT e inseridos no INVENTÁRIO DE RISCOS deste PGR. O CONTROLE desses RISCOS AMBIENTAIS foi inserido para GERENCIAMENTO DOS RISCOS OCUPACIONAIS na PLANILHA DE AÇÃO, também conhecida como PLANILHA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS. Como suportes técnicos para o reconhecimento dos riscos foram considerados as dinâmicas das atividades provenientes do exercício de trabalhos que estão sendo realizadas nas instalações: setores desta empresa, as informações prestadas foram concedidas pelos profissionais da empresa e representante legal dos setores de trabalho, **paradigmas oculares**.

A ESTRATÉGIA E FINALIDADE DO PGR / OBJETIVOS:

Reconhecimento dos Riscos Ambientais - referente ao processo de trabalho executado e a condição de exposição dos funcionários; Avaliação quantitativa – Com base na NR-09.4.2, sempre que se constata a possibilidade de o trabalhador estar submetido à exposição ao agente de risco, cujo limite de tolerância possa estar superior ao previsto na legislação; Interpretação dos resultados - avaliação e julgamento profissional com **proposição de medidas de controle, seja individual ou coletivas**.

A metodologia aplicada será a da legislação atualizada das Normas Regulamentadoras – NR do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, Lei 6514 de 22 de dezembro de 1977, onde se encontram estabelecidos os parâmetros mínimos e diretrizes gerais, as quais foram aplicadas neste PGR.

Com base na NR-09.6.1.1, na ausência de limites de tolerância previstos na NR-15 e seus anexos ou quando necessário, serão utilizados "Critérios Técnicos" adotados pela American Conference of Governmental Hygienist (ACGIH) tomando como base os limites de tolerância (TLV – TWA, TLV – STEL e TLV – C) adotados por essa Associação.

ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS.

O presente programa foi elaborado com base na antecipação, reconhecimento, avaliação dos riscos ambientais existentes nas atividades dos empregados, levando em consideração os diversos locais de trabalho. Evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho; identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde; avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco; classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção; implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

4- Projetos e avaliação de novos riscos ambientais

ANTECIPAÇÃO:

A **ANTECIPAÇÃO** visa identificar riscos potenciais. As informações que deverão ser consideradas para a elaboração ou revisão do PGR são originadas de: Projetos de novas instalações: Projeto Conceitual, a Engenharia, com apoio das áreas de Segurança do Trabalho, deverá avaliar, dentro das estratégias de segurança e de saúde, quais os riscos ambientais que estão previstos no projeto, prevendo, se possível, medidas de redução e controle já na fase do projeto, bem como os recursos necessários para monitoramento das exposições. Estes riscos deverão ser incorporados na revisão do PGR quando da conclusão do projeto, pode e deve ser atualizado sempre que necessário.

- **AS ATUALIZAÇÕES** devem ser feitas sempre que houver mudanças e/ou atualizações de processos, tecnologias, ambientes e procedimentos que impliquem em novos riscos.

- **PROJETOS:** A área de Segurança do Trabalho deve avaliar os novos riscos ambientais se estão previstos nas análise dos riscos já realizados, e se ocorreram a eliminação dos mesmos. Estas alterações e adequações deverão ser incorporadas na revisão do PGR, o apontamento das conclusões e modificações feitas. Existindo Manipulação de novos produtos químicos: Todo produto novo para ser armazenado deverá ter como base as informações sobre a toxicologia e suas especificações de segurança contidas na FISPQ: Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos. Se após a análise crítica das áreas envolvidas forem favoráveis para a manipulação e armazenamento do referido produto, deverá ser feita avaliação ambiental, treinamentos para manuseio desses produtos, e método de prevenção coletiva ou individual.

RECONHECIMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS

O reconhecimento dos riscos ambientais é realizado através de inspeções / auditorias nas diversas áreas / locais da Empresa; ocasião em que são consolidadas as constatações técnicas, levando em consideração as percepções que os trabalhadores têm do processo produtivo e riscos ambientais; informações / registros realizados pela Comissão gestora do PGR, bem como tudo que venha a contribuir como suporte técnico para o enriquecimento do reconhecimento. O reconhecimento visa o registro / avaliação das possíveis interferências na saúde / integridade física do trabalhador em razão da relação entre exposição e riscos ambientais oriundos da área / setor como um todo somado aos riscos provenientes das atividades realizadas pelo trabalhador no seu posto/local de trabalho.

AValiação DOS RISCOS AMBIENTAIS

A avaliação dos riscos ambientais é realizada após a Antecipação e Reconhecimento do agente, da fonte geradora, do Grupo Homogêneo ou Similar de Exposição, da função e atividade desses, das medidas de controle existentes e das medidas de controle propostas. Somente o resultado das avaliações deve ser inserido no Inventário de Riscos deste PGR conforme NR-09.4.3. e demais NRs.

A antecipação, o reconhecimento e a avaliação dos Riscos Ambientais estão registrados no Inventário de Riscos do referido documento em questão: PGR.

5- DETERMINAÇÕES DAS AVALIAÇÕES E MÉTODO DE ANÁLISE

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DOS RISCOS AMBIENTAIS

OBJETIVOS E CRITÉRIOS: O objetivo das determinações quantitativas é o de dimensionar a exposição dos trabalhadores e subsidiar o equacionamento das medidas de controle. Estas avaliações devem ser planejadas conforme cronograma e critérios estabelecidos do PGR, segundo os critérios: Para a determinação das avaliações quantitativas das exposições dos GSE, deverão ser consideradas as atividades que apresentem Grau de Exposição ao risco Alto e Muito Alto. A não existência destes graus implica na determinação de graus considerados Moderados, Baixo e Muito Baixo, com o objetivo de obter dados estatísticos e subsidiar a necessidade de avaliações futuras.

Serão priorizadas as atividades onde existe contato direto com os agentes mais agressivos, e que possuem Limite de Exposição Ocupacional para curta duração (STEL), Valor Teto (VT) e dos agentes que estão presentes em altas concentrações sem que haja controles eficazes de exposição.

A AVALIAÇÃO DEVERÁ CONSIDERAR AS SEGUINTE ATIVIDADES:

Definir e planejar a estratégia de quantificação dos riscos, com base nos dados e informações coletadas anteriormente ou atual relativas às atividades e frequências, se existirem. A quantificação da concentração ou intensidade deve ser feita com equipamentos e instrumentos calibrados e compatíveis aos riscos identificados e utilizando técnicas e metodologias validadas e reconhecidas.

CRITÉRIOS PARA AMOSTRAGEM DOS AGENTES QUÍMICOS

Os métodos para coleta de amostras e determinação analítica dos agentes químicos, sempre que possível, devem ser baseadas nas NHO's da Fundacentro, NIOSH ou OSHA. O número de amostragens deve ser representativo e que permita um tratamento estatístico dos valores.

CRITÉRIOS PARA AMOSTRAGEM DO AGENTE FÍSICO (RUÍDO)

A dose e o nível de pressão sonora deverão ser obtidos através de utilização de dosímetro de ruído e medidor de pressão sonora, adotando-se: Os limites de tolerância definidos no Quadro Anexo I da NR-15 do MTE; As metodologias e os procedimentos definidos na NHO-01 da FUNDACENTRO

O colaborador portador do dosímetro de ruído deverá ser conscientizado quanto ao não desvio de sua rotina de trabalho para que não haja alterações no resultado real da exposição. Os valores encontrados deverão estar em conformidade com os limites de tolerância estabelecidos e o tempo de exposição dos trabalhadores.

Para fins de elaboração do PGR, respeitando-se o contido no item 9.6.1.1. da NR-9, uma vez que não há limites estabelecidos no anexo nº 8 da NR-15, tampouco pela norma ISO 5349, a solução é a utilização dos limites da ACGIH. (Conferência americana governamental de higienistas industriais)

MEDIDAS DE CONTROLE

As Medidas de Controle devem ser adotadas para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações: Identificação, na fase de antecipação, de um risco potencial à saúde; Constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde; Quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na norma de referência; Quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo entre danos observados na saúde e a situação de trabalho. Neste caso, as medidas de controle devem ser discutidas pelas áreas de engenharia, segurança e serviço médico e incorporadas ao Plano Anual de Atividades.

Quando os valores de exposição apresentarem resultados acima dos Níveis de Ação, as medidas de controle **devem ser sistemáticas de forma a reduzir as exposições.**

6- PRIORIZAÇÕES DAS MEDIDAS DE CONTROLES

NÍVEIS DE AÇÃO

Agentes químicos: metade dos limites de exposição ocupacional (NR-15, ACGIH, NIOSH, OSHA, ou acordos coletivos).

Calor ou stress térmico: A temperatura é medida de acordo com as calorias queimadas por hora (kcal/h). Confira a tabela prevista na norma conforme o tipo de trabalho exercido seguido do kcal/h adequado. Ao calcular o valor do IBUTG, as análises verificam tempo de trabalho de acordo com o tipo de atividade. O aparelho que mede o IBUTG é ajustado com um tripé, ajustado para a altura que mais afeta o corpo do colaborador, na altura do tórax.

Ruído: conforme estabelecido na NR-15, Anexo 1, item 6. Os níveis de ruído contínuo ou intermitente devem ser medidos em decibéis (dB-A) com instrumento de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta (SLOW). As leituras devem ser feitas próximas ao ouvido do trabalhador; os tempos de exposição aos níveis de ruído não devem exceder os limites de tolerância fixados no Quadro deste anexo. 4. Para os valores encontrados de nível de ruído intermediário será considerada a máxima exposição diária permissível relativa ao nível imediatamente mais elevado; não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 dB(A) para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos.

PRIORIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTROLE

Sempre que possível, as medidas de controle de caráter coletivo devem ser priorizadas obedecendo a seguinte hierarquia: Medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde; Medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho; Medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho.

Seguem exemplos de algumas medidas de controle:

Substituição do agente agressivo;

Mudança ou alteração do processo ou operação;

Enclausuramento das fontes de risco quando possível.

Segregação do processo ou operação;

Modificação de projetos;

Limitação do tempo de exposição;

Utilização de equipamento de proteção individual.

Caso medidas de controle coletivo não possam ser implementadas de imediato por motivos técnicos ou financeiros, uma justificativa deve ser registrada no Plano Anual de Atividades e medidas de contingenciamento devem ser estudadas. Neste caso o uso de Equipamento de Proteção Individual pode ser adotado desde que a seleção do EPI seja tecnicamente adequada para neutralização dos riscos ambientais, e esteja de acordo com Nr 06, em conformidade com os certificados de aprovação.

7- TREINAMENTOS E DIVULGAÇÃO DO PGR

TREINAMENTOS SOBRE AS MEDIDAS DE CONTROLE

Todos os colaboradores devem receber treinamentos sobre as Medidas de Controle adotadas e ações preventivas quanto a riscos potenciais que possam ser evidenciados. Os treinamentos devem ser devidamente registrados.

REGISTRO MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS DO PGR

Os dados registrados estarão disponíveis aos empregados e interessados através de disponibilização de cópia, a qual deve ter uma folha para registro de conhecimento e ser rubricada pelos empregados e interessados, que tomaram conhecimento.

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras, entretanto, as mais comuns são:

A divulgação dos dados pode ser feita de diversas maneiras, entretanto, as mais comuns são:

- ✓ Treinamentos específicos;
- ✓ Reuniões setoriais;
- ✓ Reuniões com gestores do PGR;
- ✓ Boletins e jornais internos;

REVISÕES DO DESENVOLVIMENTO DO PGR

O PGR deve ser alterado / revisado sempre que houver alguma alteração nas instalações da Unidade ou dentro da periodicidade máxima de 2 (dois) anos, cabendo ao setor de Setor de Segurança do Trabalho realizar inclusões / atualizações, se entender pertinente.

REGISTRO:

O histórico das atualizações do PGR deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica – NR-1.5.7.3.3.1.

O Documento Base deve ser apresentado à os responsáveis pelo gerenciamento do PGR, deve ser apresentado aos designados pela implantação das medidas de controle do PGR.

O registro de dados deve estar sempre disponível para os trabalhadores interessados ou seus representantes e para as autoridades competentes.

LION ASSESSORIA

-08 TABELAS DE CRITICIDADE

CRITICIDADE DO RISCO	AÇÕES
1-Trivial	Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido
2- Tolerável	Nenhum controle adicional é necessário. Pode-se considerar uma solução mais econômica ou aperfeiçoamento que não imponham custos extras. O monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.
3- Moderado	Devem ser mantidos esforços para reduzir o risco, mas os custos de prevenção devem ser cuidadosamente medidos e limitados. As medidas de redução de riscos devem ser implementadas dentro de um período de tempo definido.
4- Substancial	O trabalho não deve ser iniciado até que o risco tenha sido reduzido. Recursos consideráveis poderão ser alocados para reduzir/controlar o risco. Quando o risco envolver trabalho em execução, ação urgente deve ser tomada.
5- Intolerável	O trabalho não deve ser iniciado nem continuar até que o risco tenha sido reduzido / controlado. Se não for possível reduzir/controlar o risco, nem com recursos ilimitados, o trabalho tem que permanecer proibido.

MATRIZ PARA DETERMINAÇÃO DA CRITICIDADE DE RISCOS

CRITICIDADE (SEVERIDADE X PROBABILIDADE) SEVERIDADE

Probabilidade De acidente	BAIXA (1) CRITICIDADE	MÉDIA (2) CRITICIDADE	ALTA (3) CRITICIDADE CORES
Baixa (1) Atenção	1 TRIVIAL	2 TOLERÁVEL Media criticidade	3 MODERADO
Média (2) Cuidado	2 TOLERÁVEL	3 MODERADO Media criticidade	4 SUBSTANCIAL
	3 MODERADO	4 SUBSTANCIAL Media criticidade	5 ALTA CRITICIDADE

LION ASSESSORIA

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS / INVENTÁRIO.		NOME DA UNIDADE / SETOR ADMINISTRATIVO
10- DESCRIÇÕES DOS CARGOS GHE (S) EXPOSTO(S):		
Grupo Homogêneo de Exposição: agrupamento dos trabalhadores que têm perfis de exposição similares.		
Tipo de edificação	Prédio	
Piso:	Cimento	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS DE ACIDENTES	Não foram encontradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física.	
Agente nocivo:	Inexistente Ausência de agentes	
EPI disponível:	Não se faz necessário	
Fonte geradora:	Inexistente	
Medidas existentes:	Nenhuma ação é requerida:	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Pouco Improvável de ocorrer acidentes, não existe registros e ocorrência.	
Agente nocivo:	Inexistente	
EPI disponível:	Não se faz necessário	
Fonte geradora:	Ausência de fonte geradora de riscos ambientais	
Observação:	Não existe histórico de acidentes de trabalho relacionado.	
Medidas existentes:	Detectado.	
Medidas propostas:	Apenas conscientização de segurança	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Ausência de agente nocivo ou de atividades previstas no Anexo IV do Decreto 3.048/1999 – código eSocial: 09.01.001	
Tipo/Grupo: ergonômico, postura inadequada.	atividade psicofisiológica é realizada na posição sentada, gerando sobrecarga lombar, implementar medida de controle conforme plano de ação.	
Nível de Risco:	Trivial	
Medição/Avaliação:	Critério quantitativo/ qualitativo	
Observações:	Em sua atividade desenvolvida o funcionário não está exposto a nenhum agente agressivo e seus limites de tolerância, é inexistente agente biológico, físico, químico, as atividades desenvolvidas pelo colaborador não são consideradas prejudiciais à saúde, e não é capaz de resultar em fatores deletérios ao trabalhador ou provocar o aparecimento de efeitos biológicos nem mesmo anomalias correlatas a atividade efetuada. Foram identificados apenas risco ergonômicos, as medidas de controle estão especificadas no plano de ação.	
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS E DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES POR GHE. GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: QUADROS ABAIXO.		



FUNÇÃO: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS E URBANISMO

Promover a programação de projetos e execução da recuperação e conservação periódica dos prédios públicos municipais; promover a execução da obra custeada pela contribuição de melhoria e fornecer à secretaria de finanças elementos necessários ao lançamento e cobrança da contribuição de melhoria; supervisionar a execução das medições das obras em andamento, bem como assinar a liberação de pagamentos aos credores, junto à fazenda do município; promover a conservação de praças, parques e jardins; promover regularmente os serviços de saneamento básico; estabelecer os padrões de qualidade e eficiência a serem desenvolvidos pelo serviço urbano sob sua direção, promovendo o seu controle e seus custos; zelar pelo efetivo controle dos materiais de construção colocados à sua disposição; promover o cumprimento e a atualização do Plano Diretor do Município; decidir sobre projetos de intervenção na urbanização do Município, loteamentos e construção civil em geral e fiscalizar os cumprimentos das normas estabelecidas pela legislação pertinente; realizar estudos e projetos em sua área de competência; supervisionar a execução direta, ou por meio de terceiros, de obras de construção e conservação de vias, edificações e logradouros públicos em geral; providenciar a execução dos serviços de limpeza urbana (varrição, capinação, coleta, tratamento e destino final dos resíduos sólidos) em todo o território do município; administrar o cemitério público municipal; coordenar as ações de Defesa Civil no município; conservar e recuperar os prédios públicos da administração municipal; coordenar e assessorar todas as demais tarefas e atividades correlatas e afins, subordinando-se às determinações cometidas pela autoridade superior; exercer outras atribuições relativas às funções do cargo e determinadas pelo Chefe do Executivo, dentre outras atividades inerentes ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				

FUNÇÃO: DIRETOR DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA

Dirigir, supervisionar e controlar os serviços de obras e infraestrutura urbana; organizar cronogramas e equipes de trabalho; orientar os servidores para o andamento adequado e eficiente dos serviços, inclusive verificando se o maquinário disponível apresenta condições de trabalho e providenciando encaminhamento para consertos quando o caso; apresentar soluções para rotinas de trabalho, e determinar o seu cumprimento; dirigir a organização dos relatórios da folha de pagamento; reduzir as variedades de materiais usados, uniformizando as nomenclaturas; promover o controle dos prazos de entrega dos materiais, providenciando a cobrança quando for o caso; estabelecer os padrões de qualidade e eficiência a ser desenvolvido pelo serviço urbano sob sua direção, promovendo o seu controle e seus custos; providenciar a manutenção do estoque e guarda em perfeitas condições e ordem de armazenamento e conservação, classificando e registrando os materiais de consumo; comunicar por escrito e prontamente à autoridade superior o desvio e falta de materiais eventualmente verificado; assistir e orientar os funcionários para a manutenção das normas de procedimento da Prefeitura, promovendo a racional distribuição de serviços; coordenar, executar e assessorar todas as demais tarefas e atividades correlatas e afins, subordinando-se às determinações cometidas pela autoridade superior, dentre outras atividades inerentes ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				

FUNÇÃO: CHEFE DA SEÇÃO DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA DOS PRÉDIOS PÚBLICOS E ESTRADAS VICINAIS

Chefiar e controlar os serviços de obras e promover a programação de projetos e execução da recuperação e conservação periódica das estradas municipais; chefiar os cronogramas e equipes de trabalho, promover os serviços de conservação de praças, parques e jardins, e das estradas vicinais; chefiar a execução dos serviços relacionados às obras; chefiar o serviço de emplacamento de ruas e de numeração de casas, entre outros; comunicar por escrito e prontamente à autoridade superior o desvio e falta de materiais eventualmente verificado; comunicar à autoridade superior eventuais desrespeitos de seus subordinados no exercício da função, bem como deixar o posto de serviço antes do horário previsto, salvo motivo de força maior; chefiar a execução de serviços rotineiros do setor; estabelecer os padrões de qualidade e eficiência a serem desenvolvidos pelo serviço urbano sob sua chefia, promovendo o seu controle e seus custos; apresentar soluções para rotinas de trabalho, e determinar o seu cumprimento; assistir e orientar os funcionários para a manutenção das normas de procedimento da Prefeitura, promovendo a racional distribuição de serviços; acompanhar as medições finais de todos os trabalhos executados pelos órgãos, sejam da administração direta ou indireta, informando os processos de pagamentos dos empreiteiros; verificar e informar à autoridade superior as condições em que se encontram as estradas vicinais, providenciando sua manutenção e recuperação; providenciar a execução dos serviços de limpeza urbana (varrição, capinação, coleta, tratamento e destino final dos resíduos sólidos) em todo o território do município; coordenar, executar e assessorar todas as demais tarefas e atividades correlatas e afins, subordinando-se às determinações cometidas pela autoridade superior, dentre outras atividades inerentes ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. Não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				

FUNÇÃO: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

Promover a programação de acompanhamento da frota municipal, execução e manutenção e conservação dos veículos; estabelecer os padrões de qualidade e eficiência a serem desenvolvidos pelo serviço realizado com uso da frota municipal, sob sua direção, promovendo o seu controle e seus custos; desenvolver planos de manutenção de todos os veículos e máquinas, avaliando a situação de cada veículo e máquina; promover a realização de relatórios de análise da situação de cada veículo e maquinário; assistir e orientar os funcionários para manutenção das normas de procedimento dos funcionários na manutenção dos veículos da frota municipal; promover o controle da utilização dos veículos e maquinários; coordenar a utilização, conservação e manutenção dos veículos pertencentes ao Município; promover a realização da guarda, a conservação e o controle de bens da frota de veículos e equipamentos do município, respeitadas as competências de outras secretarias; coordenar, executar e assessorar todas as demais tarefas e atividades correlatas e afins, subordinando-se às determinações cometidas pela autoridade superior; supervisionar os serviços de fiscalização das condições de utilização e conservação dos veículos e maquinários por parte dos usuários; promover o acompanhamento e a baixa dos veículos inservíveis; exercer outras atribuições relativas às funções do cargo e determinadas pelo Chefe do Executivo, dentre outras atividades inerentes ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				

FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DE TRANSPORTES, ESTRADAS E RODAGENS

Descrições sumariamente das atividades: Executar a atividade na área administrativa no departamento lotado: elaborar redação relacionada a diversas documentações, seguindo normas pré-estabelecidas; redigir portarias, ordens de serviços, editais e demais atos administrativos de natureza simples, seguindo modelos específicos; conferir, anotar e informar expediente que exija discernimento e capacidade crítica e analítica; registrar a tramitação de papéis e fiscalizar o cumprimento das normas referente a protocolo, transmitir e encaminhar ordens e avisos; ler, selecionar, registrar e arquivar, quando for o caso, documentos e publicações de interesse da unidade administrativa onde exerce as funções; registrar, sob supervisão, os processos, documentos diversos, segundo normas pré-estabelecidas (ordem cronológica, numérica, por assunto e outros); localizar documentos para serem juntadas em processos ou atender a solicitações, adotar providências de interesse da Prefeitura; auxiliar o profissional na realização de estudos de simplificação de tarefas administrativas, executando levantamento de dados, tabulando e desenvolvendo estudos organizacionais; coordenar a preparação de publicações e documentos para arquivo, selecionando os papéis administrativos que periodicamente se destinem arquivos, de acordo com as normas que regem a matéria; organizar o cadastramento de fornecedores e transmitir informações sobre sua idoneidade, quando for o caso; Executar outras tarefas e/ ou atribuições correlatas à sua área de atuação, que lhe forem determinadas pelo superior imediato.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FUNTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. Não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				

LION ASSESSORIA

FUNÇÃO: CHEFE DA SEÇÃO DE MANUTENÇÃO DA FROTA MUNICIPAL

Descrição Sintética: Exercer a chefia da seção de manutenção da frota municipal, buscando organizar e coordenar as atividades referentes ao setor. Manter efetivo controle das atividades do setor que coordena; acompanhar os serviços de fiscalização nos veículos quanto às normas de segurança, de conduta e condições dos veículos, determinados pela divisão de transportes; propor o recolhimento e alienação dos veículos antieconômicos; disciplinar e distribuir tarefas para as unidades de serviço; elaborar relatórios periódicos dos assuntos a ele afetos, encaminhando-os aos superiores da pasta para efetivo controle dos resultados alcançados; coordenar, executar e assessorar todas as demais tarefas e atividades correlatas e afins, subordinando-se às determinações cometidas pela autoridade superior, dentre outras atividades inerentes ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos à saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do e-Social	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectados agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				

FUNÇÃO: FISCAL DE OBRAS E POSTURAS MUNICIPAL

Descrições sumariamente das atividades: realiza atividade de fiscalização, auditoria e vistoria, bem como a aplicação de notificações e multas nos órgãos e serviços prestados pelo município, para aferir se estão de acordo com a legislação local vigente. Fiscalizar os terrenos e imóveis verificando se o mesmo encontra-se em ordem se o acumulo de sujeira; Zelar pela guarda, conservação e manutenção dos equipamentos e materiais que utiliza; Cumprir e fazer cumprir normas e padrões de comportamento definidos; Executar tarefas correlatas a fim de desenvolver sua atividade laboral; Gerenciar, executar e controlar a execução e conservação das obras e serviços municipais, construção e conservação de estradas e caminhos municipais; abertura, pavimentação e conservação de vias e logradouros públicos; licenciamento e arruamentos, sempre sob a orientação do Engenheiro responsável; promover a realização de obras estabelecidas pela administração, observando os materiais a serem aplicados; submeter a despacho superior todas as informações e sugestões que contribuam para o bom desempenho da atividade do setor; levar à apreciação de profissional de engenharia os pedidos de construção e ampliação da rede pública de eletricidade, postos de luz e outros, coordenando e controlando a sua execução; coordenar e supervisionar a execução das atividades das unidades na distribuição de grupos de trabalho e apoio técnico; controlar a manutenção das condições de operacionalidade de todo o material e equipamento utilizados nas obras e serviços; assegurar o fornecimento dos materiais a serem utilizados nas obras; Executar outras atribuições afins.

Severidade dos Perigos e Riscos a saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do eSocial.	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
Fonte Geradora de Riscos Ambientais	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não ha exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001.	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectado agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência. .
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				

LION ASSESSORIA

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS/ INVENTÁRIO		SETOR: PINTURA
Tipo de edificação	PRÉDIO/ AR LIVRE	
Piso:	Cimento	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS DE ACIDENTES	Risco de quedas, escoriações, lesões, inalação de vapores orgânicos, Ingestão	
Agente nocivo:	Trabalho em ambientes com risco em potencial de acidente.	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Maquina de pintura, trabalho em altura. Partículas suspensas	
Medidas existentes:	Utilização de equipamento de proteção individual	
Medidas propostas:	Luva de PVC / calçado de segurança / mascara respiratória PFF2 / protetor solar / camisa manga longa óculos de segurança / boné touca árabe. OBS.: verificar o tempo de aplicação do protetor solar abafador de ruído tipo concha atenuação 15 DB / cinto de segurança tipo paraquedista., de acordo com PGR.	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Risco de corte nos pés, projeção de fagulhas nos olhos., poeiras e partículas inaláveis.	
Agente nocivo:	Tintas e solventes, partículas inaláveis	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Maquina manual tipo pistola, solventes.	
Observação:	Existe histórico de acidentes de trabalho relacionado a esse risco/perigo.	
Medidas existentes:	Detectado a implantação.	
Medidas propostas:	Treinamento adequado sobre maquinas e equipamentos e similares. Nr 06. Implantação dispositivos de proteção nas maquinas, manutenção preventiva nos equipamento.	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Existência de agente nocivo: Na atividade desenvolvida o funcionário esta exposto a agente agressivo acima de seu limite de tolerância. Sendo mentido de dos parâmetros de normalidade devido a implantação de uso de equipamento individual.	
Tipo/Grupo:	Físico ruído, Radiação não ionizante, risco químico.	
Nível de Risco:	Moderado	
Medição/Avaliação:	Critério quantitativo/ qualitativo	
Observações:	Em sua atividade desenvolvida o funcionário está exposto a agente agressivo e seus limites de tolerância são existente, físico, químico. Os agentes físicos existentes nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores são considerados prejudiciais a saúde, capazes de resultar em fatores deletérios aos trabalhadores e provocar o aparecimento de efeitos de enfermidades correlacionados a atividade desenvolvida, observação existe medidas de controle	
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS E DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES POR GHE. GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: QUADROS ABAIXO.		



FUNÇÃO: SERVIÇOS GERAIS II (PINTOR)

Descrições sumariamente das atividades: Preparar tintas e vernizes em geral; Combinar tintas de diferentes cores; Preparar superfícies para pintura; Remover e retocar pinturas; pintar, Laquear, esmaltar objetos de madeira, metal, estruturas metálicas, aplicação de massas corridas, lixar superfícies; Pintar sinalização, faixas; Lixar e fazer tratamento anticorrosivo; Abrir lustro com polidores; Executar molde à mão livre e uso de modelos, letreiros, emblemas; Calcular orçamentos e organizar pedidos de material; Responsabilizar-se pelo material utilizado; Responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; Preparar e transportar materiais, ferramentas, aparelhos de pinturas, andaimes; limpeza do local de trabalho, realiza atividade em conjunto ou sozinho para levar a bom termo a execução de suas tarefas; Outras atribuições e exercício do cargo que lhe forem solicitadas.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Prevenção em caso de Contaminação oral: Pacientes com intoxicação por via oral devem ser observados cuidadosamente Na exposição aguda: depressor do sistema nervoso central	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos. RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	CLASSE: Hidrocarboneto aromático	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
Existente Sol Tintas e solventes Penetração no organismo por via cutânea e respiratória	Hidrocarbonetos líquidos podem penetrar na pele, porque são produtos químicos não polares, são lipossolúveis, e a nossa pele tem uma característica lipofílica.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 01.03.001 Benzeno e seus compostos	Ruído Nível de Ação 80 Db (A) Dose Para 8 horas 30, % Resultado quantitativo Maquina 72 Db (A)	Hidrocarbonetos Aromáticos Tintas e solventes. Thinner. Água rás.	Inexistente Ausência de agentes	SIM Permanente	SIM Ar Penetração no organismo por via cutânea e respiratória	Provável de ocorrer acidentes, Contaminação por vias respiratórias. Digestivo e dermal Ingestão ou inalação Quedas Corte escoriações
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo	Luva de PVC / calçado de segurança / máscara respiratória PFF2 / protetor solar / camisa manga longa óculos de segurança / boné touca árabe. OBS.: verificar o tempo de aplicação do protetor solar abafador de ruído tipo concha atenuação 15 DB / cinto de segurança tipo paraquedista.							

FUNÇÃO: AUXILIAR DE OBRAS E SERVIÇOS (PINTOR)

Descrições sumariamente das atividades: Preparar tintas e vernizes em geral; Combinar tintas de diferentes cores; Preparar superfícies para pintura; Remover e retocar pinturas; pintar, Laquear, esmaltar objetos de madeira, metal, estruturas metálicas, aplicação de massas corridas, lixar superfícies; Pintar sinalização, faixas; Lixar e fazer tratamento anticorrosivo; Abrir lustro com polidores; Executar molde à mão livre e uso de modelos, letreiros, emblemas; Calcular orçamentos e organizar pedidos de material; Responsabilizar-se pelo material utilizado; Responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do cargo; Preparar e transportar materiais, ferramentas, aparelhos de pinturas, andaimes; limpeza do local de trabalho, realiza atividade em conjunto ou sozinho para levar a bom termo a execução de suas tarefas; Outras atribuições e exercício do cargo que lhe forem solicitadas.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Prevenção em caso de Contaminação oral: Pacientes com intoxicação por via oral devem ser observados cuidadosamente Na exposição aguda: depressor do sistema nervoso central	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	CLASSE: Hidrocarboneto aromático	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
Existente Sol Tintas e solventes Penetração no organismo por via cutânea e respiratória	Hidrocarbonetos líquidos podem penetrar na pele, porque são produtos químicos não polares, são lipossolúveis, e a nossa pele tem uma característica lipofílica.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 01.03.001 Benzeno e seus compostos	Ruído Nível de Ação 80 dB (A) Dose Para 8 horas 30, % Resultado quantitativo Máquina 72 dB (A)	Hidrocarbonetos Aromáticos Tintas e solventes. Thinner. Água rás.	Inexistente Ausência de agentes	SIM Permanente	SIM Ar Penetração no organismo por via cutânea e respiratória	Provável de ocorrer acidentes, Contaminação por vias respiratórias. Digestivo e dermal Ingestão ou inalação Quedas Corte escoriações
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de PVC / calçado de segurança / máscara respiratória PFF2 / protetor solar / camisa manga longa óculos de segurança / boné touca árabe. OBS.: verificar o tempo de aplicação do protetor solar abafador de ruído tipo concha atenuação 15 DB / cinto de segurança tipo paraquedista.						

LION ASSESSORIA

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS/ INVENTÁRIO		SETOR: TRANSPORTE
TIPO DE EDIFICAÇÃO	PRÉDIO / AR LIVRE	
Piso:	Cerâmica	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS ACIDENTE	Acidentes: Colisão, escoriações.	
Agente nocivo:	Trabalho em exposição ao risco físico: ruído	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Veículos automotores	
Medidas existentes:	Utilização de equipamentos de proteção individual	
Medidas propostas:	Manter uso adequado de todos os EPIs recomendados no PGR.	
FONTES GERADORAS DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Acidente de trânsito.	
Agente nocivo:	Pressão sonora produzida pelo deslocamento do vento,	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Transporte de cargas	
Observação:	Há histórico de acidentes de trabalho relacionado a essa atividade.	
Medidas existentes:	Detectado.	
Medidas propostas:	Treinamento: NR 06. Uso de equipamento individual.	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Radiação não ionizante- sol	Radiação não ionizante- sol	
Tipo/Grupo:	Físico	
Nível de Risco:	Tolerável	
Medição/Avaliação:	Critério qualitativo/ quantitativo	
Fonte geradora:	Higienização do veículo, conferência de nível de óleo de motor ,Trabalho externo fixar cargas.	
Meio propagação:	Contato direto/ ar	
EPI(s) utilizada(s):	Óculos de segurança / calçado de segurança / Protetor solar fator 30	
Observações:	Em sua atividade desenvolvida o funcionário não está exposto a nenhum agente agressivo e seus limite de tolerância. Os riscos ambientais não ultrapassam os limites permissível de acordo com a NR 15 (Atividade e Operações Insalubres), tornando atividade saudável e não nociva a saúde do trabalhador. Existe o fornecimento de EPIs, de acordo com NR 06. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: QUADROS ABAIXO	



FUNÇÃO: MOTORISTA (OPERADOR DE CARREGADEIRA)

Descrições sumariamente das atividades: Realiza atividade desempenhando as funções inerentes a profissão de operador de máquinas pesadas, tais como: realizar trabalhos de abertura valeta, aterramento do lixo urbano dentro do aterro sanitário, responsável pela manutenção do local de descarte do lixo e resíduos urbanos, carregamento de terra, reparo em vias rurais, conservação e manutenção das vias públicas municipais; realizar trabalhos agrícolas conforme a necessidade das atividades dos órgãos municipais competentes; zela pela manutenção e conservação das máquinas que estiverem sob sua responsabilidade; lubrificação das máquinas; mantém rigoroso controle acerca do consumo de combustíveis, defeitos nas máquinas e equipamentos que estiverem sob sua responsabilidade; executa outras tarefas afins.								
Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Prevenção em caso de Contaminação oral: Pacientes com intoxicação por via oral devem ser observados cuidadosamente Na exposição aguda: depressor do sistema nervoso central	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos. RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	CLASSE: Hidrocarboneto aromático	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Lubrificação. Manutenção geral	Hidrocarbonetos líquidos podem penetrar na pele, porque são produtos químicos não polares, são lipossolúveis, e a nossa pele tem uma característica lipofílica.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 01.03.001 Benzeno e seus compostos 02.01.001 RÚIDO	92 DB retro escavadeira 89 DB carregadeira	Identificado Óleo diesel Hidrocarboneto aromático.	Inexistente Ausência de agentes	SIM Permanente	SIM Ar. Contato direto.	Provável de ocorrer Provável de ocorrer Acidentes. Contaminação por vias respiratórias Digestivo e dermal.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de vaqueta / óculos de segurança / calçado de segurança / abafador de ruído concha atenuação 25 DB / protetor solar fator 30 / camisa de manga longa / máscara descartável PFF2.						

FUNÇÃO: OPERADOR DE MAQUINAS

Descrições sumariamente das atividades: Realiza atividade desempenhando as funções inerentes a profissão de operador de máquinas pesadas, tais como: realizar trabalhos de abertura valeta, aterramento do lixo urbano dentro do aterro sanitário, responsável pela manutenção do local de descarte do lixo e resíduos urbanos, carregamento de terra, reparo em vias rurais, conservação e manutenção das vias públicas municipais; realizar trabalhos agrícolas conforme a necessidade das atividades dos órgãos municipais competentes; zela pela manutenção e conservação das máquinas que estiverem sob sua responsabilidade; lubrificação das máquinas; mantém rigoroso controle acerca do consumo de combustíveis, defeitos nas máquinas e equipamentos que estiverem sob sua responsabilidade; executa outras tarefas afins.								
Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Prevenção em caso de Contaminação oral: Pacientes com intoxicação por via oral devem ser observados cuidadosamente Na exposição aguda: depressor do sistema nervoso central	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.								
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	CLASSE: Hidrocarboneto aromático	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Lubrificação. Manutenção geral	Hidrocarbonetos líquidos podem penetrar na pele, porque são produtos químicos não polares, são lipossolúveis, e a nossa pele tem uma característica lipofílica.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 01.03.001 Benzeno e seus compostos 02.01.001 RÚIDO	92 DB retro escavadeira 89 DB carregadeira	Identificado Óleo diesel Hidrocarboneto aromático.	Inexistente Ausência de agentes	SIM Permanente	SIM Ar. Contato direto.	Provável de ocorrer Provável de ocorrer Acidentes. Contaminação por vias respiratórias Digestivo e dermal.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de vaqueta / óculos de segurança / calçado de segurança / abafador de ruído tipo concha atenuação 25 DB / protetor solar fator 30 / camisa de manga longa / mascarra descartável PFF2.						

FUNÇÃO: AUXILIAR DE OBRAS E SERVIÇOS (PATROL)

Descrições sumariamente das atividades: Opera máquinas de médio e grande porte moto niveladora, carregadeira, retro escavadeira, manipulando os comandos de acionamento, manejando os dispositivos de marcha, direção, translação, realizar corte e elevação para nivelar terrenos, compactar, escavar e remover solos, como terra, pedras, cascalhos e materiais análogos, bem como içar, deslocar e transportar cargas diversas, Manobrar máquinas; Avançar, retroceder, deslocar, erguer, carregar, descarregar, movimentar, empurrar, rebaixar, escavar e levantar, acionando os pedais e alavancas das máquinas para posicionar os mecanismos, segundo as necessidades de trabalho; Executar a manutenção da máquina, abastecendo-a, lubrificando-a e efetuando pequenos reparos, para mantê-la em boas condições de funcionamento; Executar outras tarefas correlatas e aquelas determinadas pelo superior imediato.								
Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Prevenção em caso de Contaminação oral: Pacientes com intoxicação por via oral devem ser observados cuidadosamente Na exposição aguda: depressor do sistema nervoso central	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos. RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	CLASSE: Hidrocarboneto aromático	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Lubrificação. Manutenção geral	Hidrocarbonetos líquidos podem penetrar na pele, porque são produtos químicos não polares, são lipossolúveis, e a nossa pele tem uma característica lipofílica.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 01.03.001 Benzeno e seus compostos 02.01.001 RÚIDO	92 DB retro escavadeira 89 DB carregadeira	Identificado Óleo diesel Hidrocarboneto aromático.	Inexistente Ausência de agentes	SIM Permanente	SIM Ar. Contato direto.	Provável de ocorrer Provável de ocorrer Acidentes. Contaminação por vias respiratórias Digestivo e dermal.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de vaqueta / óculos de segurança / calçado de segurança / abafador de ruído tipo concha atenuação 25 DB / protetor solar fator 30 / camisa de manga longa / mascarra descartável PFF2.						

FUNÇÃO: AUXILIAR DE OBRAS E SERVIÇOS (ÔNIBUS)

Descrições sumariamente das atividades: Transportar os alunos para escola e para recreações eventuais, com auxílio de um ônibus; Conduzir alunos as escolas municipais e estaduais, creches e outros ambientes educacionais; Conduzir e vistoriar ônibus, Verificar itinerário; Proceder a orientações sobre: itinerários, pontos de embarque e desembarque e procedimentos no interior do veículo; Executar procedimentos para garantir a segurança e o conforto dos alunos; Habilitar-se periodicamente para conduzir ônibus, e outros veículos; Efetua limpeza do veículo, verificar nível de combustível, verificação de freios, faróis, verificarem nível de água do sistema de refrigeração do motor; Outras tarefas correlacionadas ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos a saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do eSocial.	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001.	Ruído Nível de Ação 80 Db (A) L.T/ TWA 85 Db(A) Dose Para 8 horas 53,0 % Resultado quantitativo Ônibus escolar 79, Db (A)	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectado agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. Não existe registros e ocorrência. .
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				

FUNÇÃO: OPERADOR DE MAQUINAS PESADAS (ÔNIBUS)

Descrições sumariamente das atividades: Transportar os alunos para escola e para recreações eventuais, com auxílio de um ônibus; Conduzir alunos as escolas municipais e estaduais, creches e outros ambientes educacionais; Conduzir e vistoriar ônibus, Verificar itinerário; Proceder a orientações sobre: itinerários, pontos de embarque e desembarque e procedimentos no interior do veículo; Executar procedimentos para garantir a segurança e o conforto dos alunos; Habilitar-se periodicamente para conduzir ônibus, e outros veículos; Efetua limpeza do veículo, verificar nível de combustível, verificação de freios, faróis, verificarem nível de água do sistema de refrigeração do motor; Outras tarefas correlacionadas ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos a saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do eSocial.	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não há exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001.	Ruído Nível de Ação 80 dB (A) L.T/ TWA 85 dB(A) Dose Para 8horas 53,0 % Resultado quantitativo Ônibus escolar 79, dB (A)	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectado agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. Não existe registros e ocorrência. .
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Nenhuma ação é requerida: Ausência de riscos ambientais				

FUNÇÃO: MOTORISTA (BASCULANTE)

Descrições sumariamente das atividades: O colaborador faz o uso diário de Caminhão realiza as seguintes atividades: faz o acionamento hidráulico do dispositivo da caçamba, para descarregamento da carga, transporte e movimentação de diversos materiais, terra, pedras, areia, mediante procedimentos operacionais efetuam também descarte de entulho em lugar apropriado; Efetua inspeção de capacidade das cargas, responsável por verificar nível de combustível, verificação de freios, faróis, verificarem nível de água do sistema de refrigeração do motor; Outras tarefas correlacionadas ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos a saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do eSocial.	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não ha exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001.	Ruído Nível de Ação 80 dB (A) L.T/ TWA 85 dB(A) Dose Para 8horas 53,0 % Resultado quantitativo Ônibus escolar 78, dB (A)	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectado agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência.
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Óculos de segurança / calçado de segurança				

FUNÇÃO: OPERADOR DE MOTONIVELADORA

<p>Descrições sumariamente das atividades: Realiza atividade desempenhando as funções inerentes a profissão de operador de máquinas pesadas patrol, retro escavadeira, tais como: realizar trabalhos de abertura valeta, aterramento do lixo urbano dentro do aterro sanitário, responsável pela manutenção do local de descarte do lixo e resíduos urbanos, carregamento de terra, reparo em vias rurais, conservação e manutenção das vias públicas municipais; realizar trabalhos agrícolas conforme a necessidade das atividades dos órgãos municipais competentes; zela pela manutenção e conservação das máquinas que estiverem sob sua responsabilidade; lubrificação das máquinas; mantém rigoroso controle acerca do consumo de combustíveis, defeitos nas máquinas e equipamentos que estiverem sob sua responsabilidade; executa outras tarefas afins.</p>								
<p>Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose</p>	<p>Prevenção em caso de Contaminação oral: Pacientes com intoxicação por via oral devem ser observados cuidadosamente Na exposição aguda: depressor do sistema nervoso central</p>	<p>Código do eSocial.</p>	<p>CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.</p> <p>RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.</p>			<p>Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente</p>	<p>Meio de Propagação</p>	<p>Acidente</p>
<p>FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS</p>	<p>CLASSE: Hidrocarboneto aromático</p>	<p>Exposição de risco a agente nocivo SIM</p>	<p>FÍSICO</p>	<p>QUÍMICO</p>	<p>BIOLÓGICO</p>	<p>SIM / NÃO</p>	<p>EXISTENTE OU NÃO</p>	<p>PROBABILIDADE</p>
<p>SIM Lubrificação. Manutenção geral Aterro sanitário</p>	<p>Hidrocarbonetos líquidos podem penetrar na pele, porque são produtos químicos não polares, são lipossolúveis, e a nossa pele tem uma característica lipofílica.</p>	<p>Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico 02.01.001 RÚIDO</p>	<p>RÚIDO 84 DB-A Patrol</p>	<p>Identificado Óleo diesel Hidrocarboneto aromático.</p>	<p>Existente Vírus e bactérias Protozoários</p>	<p>SIM Permanente</p>	<p>SIM Ar. Contato direto.</p>	<p>Provável de ocorrer Provável de ocorrer Acidentes. Contaminação por vias respiratórias Digestivo e dermal.</p>
<p>Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo</p>		<p>Luva de vaqueta / óculos de segurança / calçado de segurança / abafador de ruído tipo concha atenuação 25 DB / protetor solar fator 30 / camisa de manga longa / mascarra descartável PFF2.</p>						

LION ASSESSORIA

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS/ INVENTÁRIO		SETOR: JARDINAGEM / EDIFICAÇÃO
Tipo de edificação	PRÉDIO/ AR LIVRE	
Piso:	Cimento	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO		TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS DE ACIDENTES	Risco de esmagamento, escoriações, cortes, mordeduras de animais, atropelamento.	
Agente nocivo:	Trabalho em ambientes com risco em potencial de acidente.	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Maquina costal, terrenos com decline, trabalho em meio à vegetação, lamina cortante, projeção de fagulhas,	
Medidas existentes:	Utilização de equipamento de proteção individual	
Medidas propostas:	Luva de raspa / avental de raspa / calçado de segurança / luva química grupo III / mascara PFF2 / protetor solar / camisa manga longa / óculos de segurança ou Protetor facial em acrílico / boné touca árabe / abafador de ruído tipo concha atenuação 25 DB-A Caneleiras PVC., de acordo com PGR.	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Risco de corte nos pés, projeção de fagulhas nos olhos, Risco de corte com uso de maquinas manuais e similares, inalação.	
Agente nocivo:	Trabalho com objetos cortantes.	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Maquina costal	
Observação:	Existe histórico de acidentes de trabalho relacionado a esse risco/perigo.	
Medidas existentes:	Detectado a implantação.	
Medidas propostas:	Treinamento adequado sobre maquinas e equipamentos e similares. Nr 06. Implantação dispositivos de proteção nas maquinas, manutenção preventiva nos equipamento.	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Existência de agente nocivo: Na atividade desenvolvida o funcionário esta exposto a agente agressivo acima de seu limite de tolerância.	
Tipo/Grupo:	Físico ruído, Radiação não ionizante.	
Nível de Risco:	Moderado	
Medição/Avaliação:	Critério quantitativo/ qualitativo	
Tipo/Grupo: ergonômico, postura inadequada	atividade de levantamento de peso, é realizada na posição em pé, gerando sobrecarga lombar, torção e flexão anatômica, implementar medida de controle conforme plano de ação.	
Observações:	Em sua atividade desenvolvida o funcionário está exposto a agente agressivo e seus limites de tolerância são existente, físico, químico. Os agentes físicos existentes nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores são considerados prejudiciais a saúde, capazes de resultar em fatores deletérios aos trabalhadores e provocar o aparecimento de efeitos de enfermidades correlacionados a atividade desenvolvida	
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS CONFORME CONTRATAÇÃO		
AVALIAÇÃO DOS RISCOS E DESCRIÇÕES DAS ATIVIDADES POR GHE. GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: QUADROS ABAIXO.		



FUNÇÃO: AUXILIAR DE OBRAS E SERVIÇOS (ESTRADAS RURAIS)

Descrições sumariamente das atividades: Executar serviços rotineiros como: carregar, transportar e entregar materiais; Trabalhar com instrumentos na limpeza de valas nas estradas rurais, efetuar: (carpir, lavar, varrer, recolher entulhos, roçagem de vias rurais etc.) de logradouros públicos, terrenos baldios e áreas verdes; auxiliar nos serviços em vias públicas; Zelar para que o material e equipamento de sua área de trabalho estejam sempre em perfeita condições de utilização, no que diz respeito ao funcionamento, higiene e segurança. Executa serviços de reparos de pontes, mata burros, cercas, cumprir normas e padrões de comportamento definido. É responsável pela utilização dos EPIs necessários à suas atividades, pela ordem, organização e limpeza dos mesmos; Executar tarefas correlatas, a critério do seu superior imediato.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Prevenção em caso de Contaminação oral: Pacientes com intoxicação por via oral devem ser observados cuidadosamente Na exposição aguda: depressor do sistema nervoso central	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.								
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	CLASSE: Hidrocarboneto aromático	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Maquina costal Queima de combustível	Hidrocarbonetos líquidos podem penetrar na pele, porque são produtos químicos não polares, são lipossolúveis, e a nossa pele tem uma característica lipofílica.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 01.03.001 Benzeno e seus compostos 02.01.001 RUI DO	Maquina costal Ruído 92 DB-A	Hidrocarboneto aromático.	Inexistente Ausência de agentes	SIM Permanente	SIM Ar. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes. Contaminação por vias respiratórias Digestivo e dermal.
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de vaqueta / óculos de segurança / calçado de segurança / abafador de ruído tipo concha atenuação 25 DB / protetor solar fator 30 / camisa de manga longa / mascarra descartável PFF2.						

FUNÇÃO: AUXILIAR DE OBRAS E SERVIÇOS (GARI)

Descrições sumariamente das atividades Realiza atividade desempenhando as seguintes funções: Conserva a limpeza de logradouros públicos: espaços livres como **ruas, avenidas, praças, jardins**, etc., destinados ao uso comum dos cidadãos e à circulação de veículos; Mediante varrições, com auxílio de vassouras e pá, efetua serviços de limpeza: recolhimento de folhas, papel, grama, latas de refrigerantes, garrafas plásticas, sacolas plásticas. Executa medidas que viabilize e mantenha a organização e limpeza do setor atribuído: condições de conservação e limpeza municipal, Executar outras tarefas afins, compatíveis com o cargo, conforme necessidade do Município e determinação superior.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Material infectante. Contato direto com Lixo contaminado. Coliformes fecais	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior. Detectado Radiação não ionizante	Inexistente Não detectado	SIM Vírus Bactérias Fungos e protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Escorregão Queda
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento individual ou coletivo		Luva de PVC / calçado de segurança / protetor solar / camisa manga longa boné touca árabe. OBS.: verificar o tempo de aplicação do protetor.						

FUNÇÃO: AUXILIAR DE OBRAS E SERVIÇOS (PRAÇA)

Descrições sumariamente das atividades: realiza a manutenção da praça, cuidar da estética do jardim municipal, podar, corte de grama, regar, cultivar canteiros, plantar sementes, conservar áreas jardinadas, adubar e arar adequadamente as áreas, removendo folhagens secas mantendo a limpeza, manter a estética, colocando grades ou outros anteparos conforme orientação, operar máquinas específicas da função de jardinagem. Realiza atividade de poda de árvores, varrição da praça municipal, dentre outras atividades inerente ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos a saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do eSocial.	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não ha exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001.	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectado agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência. .
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Calçado de segurança / protetor solar fator 30 / Boné toca árabe ou chapéu óculos segurança.				

LION ASSESSORIA

MATRIZ DE AVALIAÇÃO DE RISCOS		SETOR: COLETA / LIMPEZA PUBLICA
TIPO DE EDIFICAÇÃO	PRÉDIO/ AR LIVRE.	
Piso:	Cerâmica	
Fechamento:	Alvenaria	
Ventilação:	Artificial e Natural	
Iluminação:	Artificial e Natural	
HORÁRIO DE TRABALHO	TEMPO DE PERMANÊNCIA DIA	
44 horas semanais	8 HORAS	
PERIGOS IDENTIFICADOS E ACIDENTES		
RISCOS ACIDENTE	Acidentes: Colisão, Contaminação por inalação, Contaminação Por vias respiratórias, atropelamento.	
Agente nocivo:	Trabalho em ambientes com risco de contaminação agentes biológicos	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Vírus, Bactérias, Fungos, protozoários.	
Medidas existentes:	Utilização de equipamentos de proteção individual	
Medidas propostas:	Manter uso adequado de todos os EPIs recomendados PGR.	
FONTE GERADORA DE PERIGO E RISCO DE ACIDENTES. GHE (S) EXPOSTO(S)		
Perigo:	Acidente de trânsito, Contaminação por vias respiratórias, digestiva, cortes, lesões, fraturas, esmagamento no compactador	
Agente nocivo:	Lixo urbano, resíduos sólidos.	
EPI disponível:	Sim	
Fonte geradora:	Coleta de lixo.	
Observação:	Há histórico de acidentes de trabalho relacionado a essa atividade.	
Medidas existentes:	Detectado.	
Medidas propostas:	Treinamento: de biossegurança e NR 06.	
ESPECIFICAÇÃO DOS RISCOS E ATIVIDADES DO GHE.		
Agente nocivo:	Agentes biológicos e micro-organismos	
Tipo/Grupo:	Biológico	
Nível de Risco:	Tolerável	
Medição/Avaliação:	Critério qualitativo	
Fonte geradora:	Lixo domiciliar, resíduos gerais de procedência urbana.	
Meio propagação:	Contato direto/ ar	
Tipo/Grupo: ergonômico, postura inadequada	atividade de levantamento de peso, é realizada na posição em pé, gerando sobrecarga lombar, torção e flexão anatômica, implementar medida de controle conforme plano de ação.	
EPI(s) utilizada(s):	Luva de vaqueta ou ant-perfurocortante / óculos de segurança / calçado de segurança apropriado para coletor / colete refletivo em x / capa de chuva / protetor solar fator 50/ treinamento de boas práticas em noções sobre contato com agentes biológicos.	
Observações:	Foi encontrado agente biológico nas atividades desenvolvidas pelos colaboradores, considerados prejudiciais à saúde, capazes de resultar em fatores deletérios aos trabalhadores e provocar o aparecimento de efeitos biológicos correlacionados a atividade. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: QUADROS ABAIXO	



FUNÇÃO: AUXILIAR DE OBRAS E SERVIÇOS (GARI E COLETA DE LIXO URBANO)

Descrições sumariamente das atividades Realiza atividade desempenhando as seguintes funções: Conserva a limpeza de logradouros públicos: espaços livres como **ruas, avenidas, praças, jardins**, etc., destinados ao uso comum dos cidadãos e à circulação de veículos; Mediante varrições, com auxílio de vassouras e pá, efetua serviços de limpeza: recolhimento de folhas, papel, grama, latas de refrigerantes, garrafas plásticas, sacolas plásticas. Executa medidas que viabilize e mantenha a organização e limpeza do setor atribuído: condições de conservação e limpeza municipal, Executar outras tarefas afins, compatíveis com o cargo, conforme necessidade do Município e determinação superior.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do eSocial.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análise qualitativa. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Material infectante. Contato direto com Lixo contaminado. Coliformes fecais	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 83 DB-A. Nível de pressão sonora inferior. Detectado Radiação não ionizante	Inexistente Não detectado	SIM Vírus Bactérias Fungos e protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Escorregão Queda
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento de proteção: Individual ou coletivo. NR 06.			Luva de vaqueta ou ant-perfurocortante / óculos de segurança / calçado de segurança apropriado para coletor / colete refletivo em x / capa de chuva / protetor solar fator 50.					

LION ASSESSORIA

FUNÇÃO: AJUDANTE GERAL (APENAS VARRIÇÃO)

Descrições sumariamente das atividades: Realizar atividade no setor de Obras Municipais, desempenhando as seguintes funções: Conserva a limpeza de logradouros públicos por meio de varrições; Executa serviços de limpeza do local de trabalho onde estiver lotado, recolhimento de folhas, papel, grama, providenciando medidas que viabilize e mantenha a organização do local limpos e em perfeita condições de uso, efetua o condicionamento dos dejetos em sacos ou recipiente adequados, Executa outras tarefas afins, compatíveis com as especificadas ou conforme necessidade imediata, e determinação superior; Auxiliar o oficial ou encarregado nas atividades delegadas, em conjunto ou sozinho para levar a bom termo a execução de suas tarefas; Zelar pela conservação dos locais onde estão sendo realizados os serviços, dentre outras atividade inerente ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos a saúde humana. Não representa risco a saúde.	Criticidade dos riscos Ambientais ações recomendáveis.	Código do eSocial.	RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANALISE			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			Avaliações: qualitativa / quantitativa					
			Foram aplicados os dois tipos de análises, de acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco SIM / NÃO	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
INEXISTENTE Nenhuma fonte geradora de risco detectada	SIM Trivial 01 Nenhuma ação é requerida. Registro documental precisa ser mantido	Não ha exposição a risco, deve ser informado o código 09.01.001.	SIM Ruído Ambiente: 67 DB-A. Nível de pressão sonora inferior aos limites de tolerância.	Inexistente Ausência de agentes químicos	Inexistente Não detectado agentes biológicos.	Inexistente Ausência de exposição	Nenhuma fonte de propagação Evidenciada	Pouco provável. não existe registros e ocorrência. .
Medidas Preventivas Recomendadas: Equipamento individual ou coletivo				Calçado de segurança / protetor solar fator 30 / Boné toca árabe ou chapéu / óculos segurança.				

FUNÇÃO: AUXILIAR DE OBRAS E SERVIÇOS (COLETOR DO LIXO)

Descrições sumariamente das atividades: Executar trabalhos de coletas do lixo dentro da esfera municipal, coleta de lixo residencial, comercial, feiras, mercados, bares, lojas, cobertura de todo o perímetro urbano designado, Manutenção da higiene urbana, coleta dos resíduos urbanos em geral, limpeza de pontos de coletas como caçambas, Executar serviços rotineiros como: carregar, transportar, efetua trabalho de lavar, varrer, recolher entulhos, galhos, coleta de objetos provenientes das residências nas campanhas de limpeza ou arrastão, coletas de descartes em terrenos baldios e em áreas verdes; Lavar locais públicos quando necessário; Zelar para que o material e equipamento de sua área de trabalho estejam sempre em perfeita condições de utilização, no que diz respeito ao funcionamento, higiene e segurança, dentre outras atividade inerente ao cargo.

Severidade dos Perigos e Riscos Representa risco a saúde humana: Hepatite B, Hepatite c Sarampo, caxumba, rubéola. Tuberculose	Contato com pacientes ou objetos de seu uso (NR 15, Anexo 14)	Código do e-Social.	CRITICIDADE DE RISCOS 2 TOLERÁVEL Monitoramento é necessário para assegurar que os controles serão mantidos.			Tipos de exposição (1) habitual (2) eventual (3) permanente (4) intermitente	Meio de Propagação	Acidente
			RISCOS AMBIENTAIS E MÉTODO DE ANÁLISE Avaliações: qualitativa / quantitativa Foram aplicadas as análises qualitativas. De acordo com normas vigentes.					
FONTE GERADORA DE RISCOS AMBIENTAIS	SIM / NÃO	Exposição de risco a agente nocivo SIM	FÍSICO	QUÍMICO	BIOLÓGICO	SIM / NÃO	EXISTENTE OU NÃO	PROBABILIDADE
SIM Material infectante. Contato direto com Lixo contaminado. Coliformes fecais. Produtos oriundos das residências.	SIM Materiais perfurocortante e os principais patógenos são os vírus da Hepatite B, Hepatite C e Vírus da Imunodeficiência.	Detectado a exposição. Deve ser informado o código 03.01.001 Biológico.	Ruído Ambiente: 82 DB-A. Nível de pressão sonora inferior. Detectado Radiação não ionizante	Inexistente Não detectado	SIM Vírus Bactérias Fungos e protozoários	SIM Permanente	SIM Ar. Projeção de gotículas. Contato direto.	Provável de ocorrer Acidentes: Contaminação Por vias respiratórias. Vias digestivas. Escorregão Queda
Medidas Preventivas Recomendadas Equipamento de proteção: Individual ou coletivo. NR 06.			Luva de vaqueta ou ant-perfurocortante / óculos de segurança / calçado de segurança apropriado para coletor / colete refletivo em x / capa de chuva / protetor solar fator 50/ camisa manga longa/ boné touca árabe.					

PLANO DE AÇÃO- PLANEJAMENTOS DAS AÇÕES E CONTROLE DE RISCOS

NR 01: ITEM 1.5.4.4.5 Após a avaliação, os riscos ocupacionais foram classificados, observado o subitem 1.5.4.4.2, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação. 1.5.4.4.6 A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações: a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais; b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes; c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção; d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho; e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis. 1.5.4.4.6.1 No caso de organizações que possuírem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

GRO GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

ITENS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO Gerenciamento de risco	ESTRATÉGIA E ETAPAS	MONITORAMENTO												CONCLUSÃO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D		
A	Adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos.	Início de cada etapa operacional														
B	Realização e monitoramento dos exames médicos do PCMSO.	Início das contratações e periodicamente														
C	Verificar se existem evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores.	Periodicamente														
D	Organização da inviabilidade de técnica relacionado a adoção de medidas de proteção coletiva: ver eficácia	Sempre que implantada														
E	Informar aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção coletiva	Sempre que implantada														
F	Aplicação de proteção em máquinas e equipamentos, pontos de agarramentos. Invólucros.	Quando detectado Ou substituição de proteção danificadas														
G	Sinalização e isolamento de áreas de riscos, em manutenção ou interditadas com fitas zebradas, ou cones.	Material para quando necessário.														

LION ASSESSORIA

PLANO DE AÇÃO- PLANEJAMENTOS DAS AÇÕES E CONTROLE DE RISCOS															
ITENS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO Gerenciamento de risco	ESTRATÉGIA E ETAPAS	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	MONITORAMENTO CONCLUSÃO
H	Distribuir EPI'S para os funcionários de acordo com matriz de risco PGR	Substituir Sempre que solicitado.													
I	Adequar ficha de entrega de EPI's, para que possua rastreabilidade.	Periodicamente													
J	Implantação de O.S. Desenvolver Ordem de serviços identificando os riscos á saúde e segurança dos trabalhadores	Novos colaboradores													
L	Treinamento de EPI NR-06	Novos e colaboradores e atuais													
M	Verificar prazo de validade dos equipamentos	Prazo imediato													
N	Instalar extintor de incêndio veículos e no setor de trabalho bem como mantê-los dentro dos prazos de validade.	Anualmente													
O	Providenciar transporte adequado para transporte dos servidores, proibido transporte em cima de carroceria de caminhões e similares.	Sempre que detectado													
P	Implantar placas de sinalização (risco de choque), todos os painéis de energia.	Manter adequada permanente													
Q	Instalar sirene de ré em veículos, realizar manutenção regular.	Periodicamente													
R	Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho/ investigar e divulgar aos trabalhadores. Corrigir falhas detectadas.	Manter adequada permanente													

LION ASSESSORIA

PLANO DE AÇÃO- PLANEJAMENTOS DAS AÇÕES E CONTROLE DE RISCOS															
ITENS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO Gerenciamento de risco	ESTRATÉGIA E ETAPAS	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	MONITORAMENTO CONCLUSÃO
S	Preparação para emergências: A organização deve estabelecer implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.	Prazo imediato													
T	Meios e recursos necessários para os primeiros socorros	Prazo imediato													
U	Determinação de rota para emergência: local de trabalho até o local de atendimento. Deve ser pré-estabelecida com uma rota mais rápida.	Prazo imediato													
V	Ferramentas elétricas manuais devem estar em perfeita condições de uso. Livre de fios descascados.	Prazo imediato													
W	Alicates e chaves manuais com isolamentos apropriados. Respeitando indicações de voltagem	Prazo imediato													
X	Escada portátil inspeciona com sapatas ante derrapante e travamento.	Prazo imediato													

PLANO DE AÇÃO SARS-COV-2

PLANO DE AÇÃO- PLANEJAMENTOS DAS AÇÕES E CONTROLE DE RISCOS SARS-CoV-2															
ITENS	MEDIDAS DE PREVENÇÃO: GERENCIAMENTO DE RISCO	ESTRATÉGIA E ETAPAS	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	MONITORAMENTO CONCLUSÃO
C-1	placas de sinalização de advertência: distanciamento social	fixar em locais visíveis													
D-2	barreira física em acrílico ou vidro	todas as recepções e locas de atendimento ao publico													
E-3	prover álcool 7% em gel	todos as salas e repartições locais publico													
F-4	fornecimento de máscara descartável para todos colaboradores, deixar mascara em local de fácil acesso	Método permanente. Sempre que determinado pelas autoridades competentes													
G-5	placas sinalizadoras de uso obrigatório de mascaras	fixar em locais visíveis													
H-6	aferição de temperatura em caso de emergência decorado com determinação de órgãos competentes de saúde	método permanente sempre que determinado pela agência reguladora.													
I-7	Demarcação de solo para distanciamento em locais públicos	Faixas sinalizadoras, balizas ou faixas adesivas													
J-8	Óculos de proteção contra gotículas	método permanente													
L-9	Local para lavar as mãos, prover sabão liquido	Todas as instalações públicas, observação: para funcionários													
M-10	Observação: os colaboradores que apresentarem sintomas gripais, devera serem encaminhados para atendimento médico.	Sempre que necessário													
N-11	Manter carteira de vacinação de todos os colaboradores atualizadas	Periodicamente													
O-12	Afastamento quando necessário dos colaboradores com comorbidade.	Cumprimento por determinação medica													

PLANO DE AÇÃO- ERGONOMIA

NR 01: ITEM 1.5.4.4.5 Após a avaliação, os riscos ocupacionais foram classificados, observado o subitem 1.5.4.4.2, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação. 1.5.4.4.6 A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações: a) após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais; b) após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes; c) quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção; d) na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho; e) quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis. 1.5.4.4.6.1 No caso de organizações que possuem certificações em sistema de gestão de SST, o prazo poderá ser de até 3 (três) anos.

Método para prevenir as lesões causadas pela falta de ergonomia no trabalho: A ergonomia no trabalho envolve não apenas seguir regras para o mobiliário, mas também garantir que o ambiente corporativo seja agradável, com cores que tragam tranquilidade e bem ventilado. Caso apresente dores frequentes em regiões que possam estar ligadas à sua atividade profissional, como: punhos, ombros, costas, pernas e joelhos, procure um médico ortopedista e relate a ele sobre sua rotina de trabalho.

Foi efetuado as análises das tarefas laborais em todos os locais de trabalho/posto: **análise do mobiliário, condições ambientais, e das operações de trabalho, foi detectado que os diversos locais de trabalho precisam de substituições das cadeiras, compra de apoio para os pés,** dentre outros itens que deveram serem implementados que estão mencionados abaixo. **OBS.: esse plano de ação é uma declaração das condições física das estruturas ambientais da prefeitura municipal, no momento de sua emissão pressupõe-se que deverá realizar as adequações: mobiliária, conforto térmico: exaustores, ar condicionados, climatizadores. As adequações das iluminações.**

ITEM	ADEQUAÇÕES E CARACTERÍSTICAS	ESTRATÉGIA E METODOLOGIA	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	CONCLUÍDO
A	Instituir pausas, para todas as tarefas que são realizados em pé, oferecer uma estrutura para que essa pessoa se sente para descanso.	Realizar implantação em prazo imediato. Pausa de 10 minutos a cada 1 horas trabalhadas.													
B	Ajustar a altura de operação para cada trabalhador. Próximo a bancada de trabalho.	Realizar implantação em prazo médio Ajuste da altura de bancada para atividade da oficina.													
C	Providenciar, bancos para pausas e realizações do almoço.	Prazo imediato													
D	área de vivencia com melhor conforto térmico, mesas e cadeiras para refeições.	Realizar implantação em prazo médio													

LION ASSESSORIA

ITEM	ADEQUAÇÕES E CARACTERÍSTICAS	ESTRATÉGIA E METODOLOGIA	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	CONCLUÍDO
E	Orientar os trabalhadores que realizam tarefas de levantamento de peso.	Prazo imediato Carrinhos para transporte de cargas													
F	Situar os materiais, ferramentas, objetos, utilizados com maior frequência em uma área de fácil alcance.	Prazo imediato. Medida administrativa.													
G	Certificar-se de que os trabalhadores mais altos tenham bastante espaço para mover com comodidade as pernas e o corpo.	Prazo imediato Verificar leiaute do local.													
H	Permitir que os trabalhadores alternem de posição entre estar sentado e estar de pé durante o trabalho.	Realizar implantação em prazo imediato. Orientação de ergonomia													
I	Providenciar cadeiras ou banquetas para que ocasionalmente se sentem os trabalhadores que executam suas tarefas de pé.	Realizar implantação em Prazo imediato													
J	Prover calçados com aspectos de ergonomia para os trabalhadores que precisam estar em movimentos o dia todo, coletores do lixo urbano, varredores.	Prazo imediato. Calçados com ergonomia anatômica													
L	Envolver os trabalhadores na melhoria do seu próprio posto de trabalho.	Prazo imediato. Ouvir os trabalhadores													
M	Usar cores claras para as paredes e tetos escuros afim de melhorar os níveis de iluminação. Observação: apenas em locais onde são realizadas tarefas visuais.	Realizar implantação: A Longo prazo. Setor de almoxarifado													

LION ASSESSORIA

ITEM	ADEQUAÇÕES E CARACTERÍSTICAS	ESTRATÉGIA E METODOLOGIA	J	F	M	A	M	J	J	A	O	S	N	D	CONCLUÍDO
N	Iluminar os corredores, escadas, rampas e demais áreas onde possa haver pessoas que utilizam esses espaços. Local de passagem ou tarefas	Realizar implantação Em prazo médio													
O	Proporcionar iluminação eficiente próximo as bancadas da oficina, ou seja: posto de trabalho, Observação: apenas em locais onde são realizadas tarefas visuais. Essa medida deverá proporcionar de modo eficiente e confortável suas atividades mais eficazes, sem oferecer fatores deletérios a saúde visual.	Realizar implantação Em prazo médio. Implementação de lâmpadas. Centralizar lâmpadas, limpeza das luminárias, ou substituição das lâmpadas existente, para outras mais potentes.													
p	Assegurar-se de que as conexões dos cabos de ponto de luz e equipamentos sejam seguras.	Prazo imediato. Verificação Permanente													
Q	Enclausuramento de maquinas Conforto acustico.	Manter adequada permanente. Compressores													
R	Recomendações de conforto acústico: realizar manutenção preventivas nas maquinas e equipamentos	Prazo imediato Checklist													

Postura Correta ao Sentar em Frente ao Computador

Prefira ambientes neutros, com superfícies não refletoras e pouco ruído.

Utilize iluminação adequada, com luz indireta de preferência.

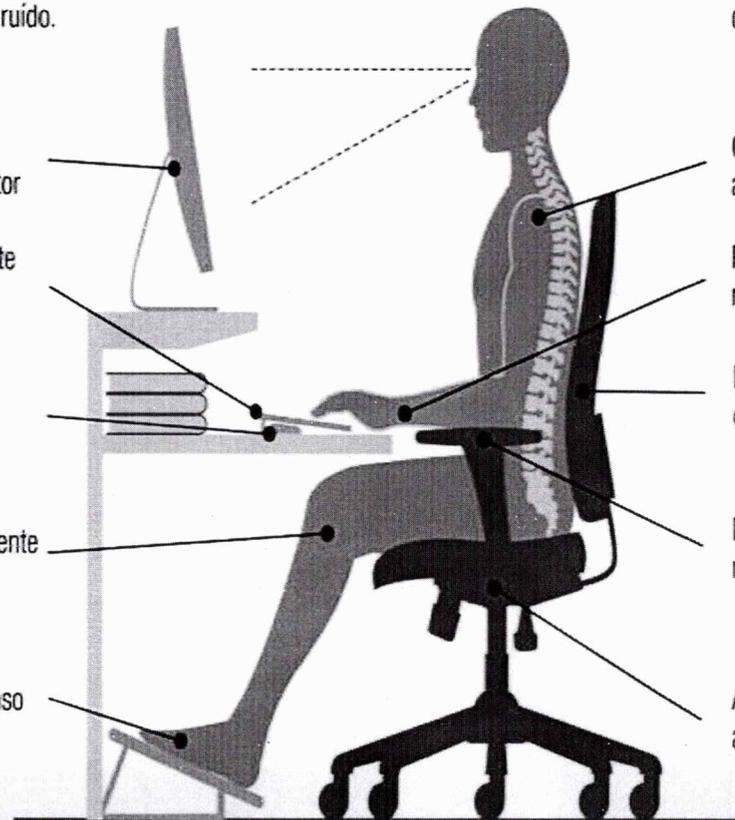
Regule brilho e contraste do monitor

Teclado diretamente à sua frente

Mouse próximo ao teclado e no mesmo nível

Joelhos discretamente abaixo do quadril

Pés apoiados no solo ou em descanso para os pés



Ombros e quadris alinhados

Punho em uma posição neutra (sem dobrar)

Encosto adaptado à curvatura da coluna

Descanso de braço na altura do cotovelo

Altura do assento abaixo da patela

DICAS PARA EVITAR PROBLEMAS DE SAÚDE VISUAL.

• Monitore o tempo em frente ao computador;

• Certifique-se que consegue enxergar perfeitamente a tela, mantendo o ângulo da visão em 15 graus, mais ou menos uns 50 cm/60cm de distância dos olhos. O monitor deve ficar ligeiramente para baixo;

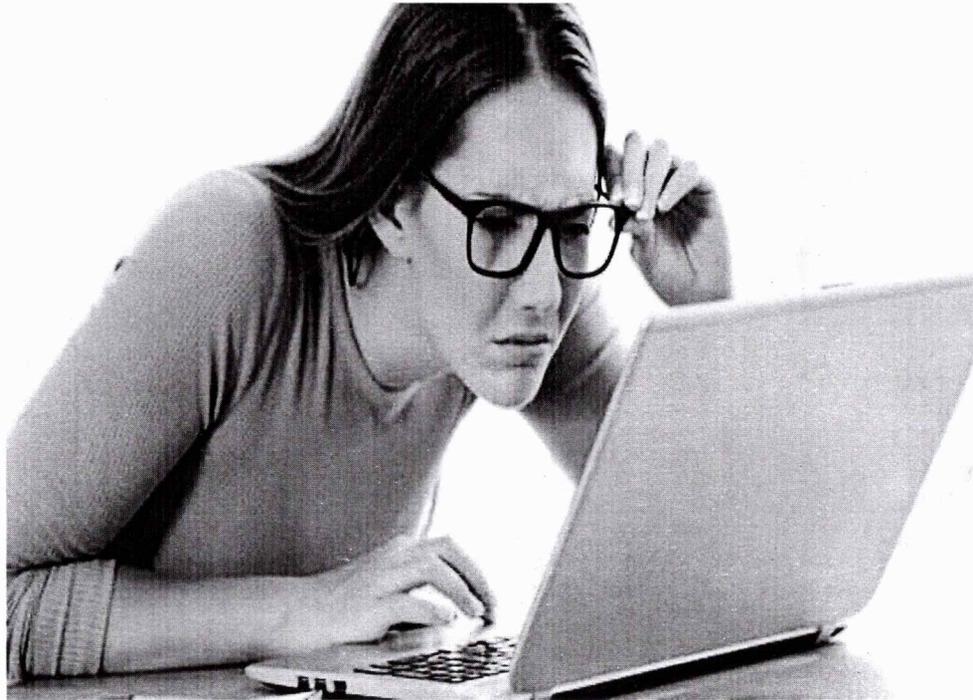
• Verifique a iluminação do ambiente onde o computador e a televisão são usados. Nunca os coloque diante de uma janela, pois o excesso de luz na direção dos olhos favorece a fadiga visual.

• Evite também colocar em ambientes de baixa luminosidade, o contraste com a luz emitida pelo monitor é altamente prejudicial à visão; evite luzes diretas nos olhos, como luminárias de mesa;

• Mantenha a tela do computador limpa; faça regularmente o exame oftalmológico;

• Não use medicamentos, como colírios e água boricada, sem antes procurar um oftalmologista. Estes produtos podem mascarar problemas oculares sérios e causar irritação nos olhos.

Fonte: CBO – Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



Danos a saúde visual, e dicas de segurança> O uso em excesso desses aparelhos eletrônicos podem causar sérios danos à visão, como: Síndrome Visual associada ao uso do Computador (CVS) e o agravamento da miopia e da hipermetropia. Além destes, podem ocorrer também problemas metabólicos, como obesidade e sedentarismo.

De acordo com um estudo realizado pelo National Eye Institute, publicado pela: Archives of Ophthalmology, a incidência de miopia precoce entre crianças americanas aumentou de 25% para 41,6% ao longo dos últimos 30 anos, 66% a mais.

Muitos oftalmopediatras acreditam, e as pesquisas confirmam que isso se deve ao uso prolongado do computador, monitores, TV. É fundamental estar atentos aos sinais de ardência dos olhos, coceiras, irritações. Assim, poderá recorrer a um oftalmologista e detectar precocemente possíveis doenças oculares e tratá-las. Síndrome Visual associada ao uso do Computador (CVS)

A (CVS) é um conjunto de sinais e sintomas decorrentes da exposição prolongada dos olhos às telas dos computadores. Qualquer pessoa que passe aproximadamente duas horas por dia em frente ao computador apresenta o risco de desenvolver a Síndrome. Os principais sintomas são: olhos irritados, vermelhos, secos ou lacrimejantes; coceira, fadiga, sensação de peso nas pálpebras, dificuldade em conseguir foco e enxaquecas.

LION ASSESSORIA

PATOGÊNESE E SINTOMATOLOGIA DOS AGENTES DANOS A SAÚDE			
TIPO DE TRABALHO	FONTE	PATOGÊNESE (PROVÁVEL)	SINTOMATOLOGIA (PROVÁVEL)
posturas de trabalho	atividade, assento e mesa	desvios da coluna cervical, hérnias de disco, problemas circulatórios e digestivos	dores de cabeça, coluna, ombros e região lombar; edema dos membros inferiores; inchas das pernas, sensação de estufamento do estômago e de falta de ar; mal circulação sanguínea.
movimentos repetitivos	Atividade com equipamentos eletrônicos e outros.	dort/ler (lesão dos tendões e articulações)	dores das articulações, dificuldades de mobilidade do membro afetado e de segurar objetos.
esforços excessivos ou de mau jeito,	Atividade com levantamento de peso.	hérnias de disco e inguinal, lesões das articulações e da musculatura, entorses da coluna	dores na virilha, tendões, coluna e musculatura em geral.
iluminamento	ambiente e luminárias, em condições precárias	estresse, fadiga mental e visual, aumento da pressão do globo ocular e ressecamento da retina	dores de cabeça, ardor nos olhos, conjuntivites afeciosas, ardor nos olhos, dentre outros agravos.
desconforto térmico e acústico	Ambiente de trabalho, desprovido de ventilações e não climatizadas.	fadiga mental, desidratações, problemas nefrológicos	cansaço, fadiga mental, nervosismo, dores nos rins, redução da frequência de micção, dores de cabeça.

DICAS DE MOBILIÁRIO E OBJETOS RELACIONADOS A ERGONOMIA.



Apoio para os pés elevará o centro de gravidade da parte inferior do corpo e, com o apoio dos pés, manterá as costas retas e não pressionará as coxas, para manter uma boa posição sentada.



Previne danos causados pelo esforço repetitivo,
Posiciona o punho na altura ideal para evitar lesões,
Superfície em tecido que facilita, o deslizamento do mouse.



suporte de sustentação para teclado, ajuda a
posicionar de forma ergonômico, facilitando o
melhor ajusta para digitação.



carrinhos de carga, projetados para atender as mais diversas necessidades de movimentação e transporte de pesos.



Abafador de ruído tipo concha.



10- OBJETIVOS E PROPOSITO DOS SERVIÇOS/ PREVENÇÃO DO CONTAGIO DO SARS- COV-2

Orientação e dicas para segurança e prevenção do contágio do sars- cov-2: A principal forma de transmissão é via contato direto com secreções contaminadas, por meio de pequenas gotículas (aerossóis) expelidas ao falar, tossir ou espirrar. Também existe a possibilidade de ser infectado após tocar em um objeto ou superfície onde essas gotículas tenham se depositado e levar as mãos aos olhos, nariz ou boca. Por isso, o uso de máscara, a higienização das mãos com água e sabão ou álcool 70% e as medidas de distanciamento são fundamentais.

Quais fluidos e secreções corporais podem conter o vírus?

O vírus SARS-CoV-2: fluidos respiratório superior e do fluido de lavagem broncoalveolar, bem como em cultura de células das fezes de alguns pacientes. O RNA, material genético, foi detectado em amostras do trato respiratório superior e inferior e em amostras de sangue e fezes.

Não há certeza se fluidos corporais não respiratórios de uma pessoa infectada, como sangue, vômito, fezes urina, leite materno ou sêmen, podem conter SARS-CoV-2 infeccioso viável (capaz de causar covid-19). Da mesma forma, não se sabe por quanto tempo é possível detectar o RNA, mas o período pode levar algumas semanas, sem que o paciente necessariamente seja capaz de transmitir a doença, por isso deve seguir o protocolo de saúde disponível e obrigatório.

O período de incubação, que vai da exposição até o início dos sintomas, pode variar de dois a 14 dias. Isso também vale para outros coronavírus.

É possível transmitir o Sars-CoV-2 mesmo sem apresentar sintomas?

Sim. A transmissão do SARS-CoV-2 se estende do período de incubação do vírus (dois a 14 dias antes do início dos sintomas) até, em média, sete dias após o surgimento do quadro clínico. Além disso, pessoas que não têm sintomas ou apresentam quadros leves — a maioria — são capazes de disseminar a doença sem saber. Por isso, é importante adotar medidas gerais, como lavar as mãos com frequência, usar máscaras, distanciamento e não compartilhar objetos de uso pessoal.

Por quanto tempo uma pessoa pode ser considerada transmissora do SARS-CoV-2?

Com base nas evidências atuais, em geral, pessoas com quadros leves e moderados de covid-19 podem transmitir o vírus por 7 a 10 dias após o início dos sintomas. Entretanto, já observamos diferentes períodos de acordo com a variantes do SARS-CoV-2 em questão. Indivíduos com covid-19 grave, incluindo imunocomprometidos, podem transmitir por mais tempo. A transmissão se inicia ainda durante o período de incubação, geralmente 48 horas antes dos primeiros sintomas. Em alguns casos, o RNA (material genético) do SARS-CoV-2 é detectado por exames laboratoriais semanas após o início da doença. O achado, no entanto, não significa necessariamente que exista vírus viável (capaz de causar covid-19).



Uma pessoa que teve covid-19 e se recuperou pode pegar a doença novamente?

Sim. Diante do surgimento constante de variantes com potencial maior ou menor de escape da proteção conferida tanto pelas vacinas como pela doença, há possibilidade de reinfecção. Por isso, o mundo vem presenciando a ocorrência de novas ondas de casos de covid-19, no entanto, sem observar aumento proporcional no número de hospitalizações e mortes. As reinfecções tendem a ser menos graves em pessoas vacinadas, por isso é essencial manter os esquemas em dia, incluindo as doses de reforço.

Os propósitos de uma avaliação de exposição a agentes de risco ambientais devem cumprir no mínimo os seguintes objetivos:

Determinar os agentes de risco potenciais à saúde a que estão sujeitos os empregados, avaliando e diferenciando entre exposições aceitáveis e inaceitáveis e implementando medidas de controle quando exposições inaceitáveis são identificadas.

Estabelecer e documentar os níveis de exposição de todos os empregados, ficando assim definido um ponto de partida que servirá como guia para cada nova avaliação de exposição, permitindo verificar sua tendência ao longo do tempo. Estes registros são também de vital importância para estudos futuros de epidemiologia ou riscos a saúde.

Assegurar e demonstrar conformidade das exposições com padrões governamentais ou outros mais restritivos. No sentido de alcançar estes objetivos, esta empresa deve prosseguir com seus programas de controle das exposições, introduzindo melhorias através das seguintes diretrizes:

MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA (EPC: PROTEÇÃO COLETIVA)

Efetuar estudos de engenharia para tratamento acústico em equipamentos ruidosos das áreas Produtivas e de Utilidades, melhorias em iluminação dos locais de trabalho, conforto térmicos dos locais onde existir fonte de calor artificial, instalação de exaustores ou climatizadores, dentre outras medidas coletivas.

Realizar estudo de engenharia quanto proteção contra quedas nos pontos dos Telhados OU trabalho em altura conforme NR 35.

PROCEDIMENTOS DE TRABALHO E CONTROLES ADMINISTRATIVOS (EPIs)

Estas recomendações referem-se ao controle de exposição baseado em ações específicas do empregador e empregado, relativo à execução dos trabalhos, não incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). As medidas administrativas podem evitar aplicação de equipamentos individuais, afastando o colaborador do risco apenas com aplicação de técnicas.

Assegurar e incentivar os funcionários a adotarem as seguintes posturas de trabalho, para reduzir as exposições: Estas recomendações referem-se ao controle de exposição baseado em ações específicas do empregador e empregado, relativo à execução dos trabalhos, não incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual, EPI Observar, informar e corrigir imediatamente vazamentos visíveis de agentes: químicos, redução das fontes de exposição de agentes biológicos, físicos como ruído ou umidade, ou afastamento das mesmas dos locais onde pode gerar acidentes de trabalho.

Evitar a permanência de recipientes abertos (baldes de drenagem de pontos de amostragem, etc), com produtos nas áreas industriais. Quando trabalhando próximo a fontes conhecidas de emissão posicionar-se, sempre que possível, a montante da fonte, de costas para a origem do vento. Minimizar o tempo de execução ou permanência junto de atividades com alto potencial de risco de exposição (agentes químicos, físicos, biológicos e acidente)



Reavaliar anualmente o PGR, conforme exigência legal prevista na NR-1.5, para avaliação do seu desenvolvimento, ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades. Solicitar dos fornecedores as Fichas de Informação de Segurança das Matérias Primas e outros produtos manipulados dentro das instalações, contendo a composição, propriedades físico-químicas. Efeitos à saúde, limites de tolerância, primeiros socorros, etc. e divulgar estas informações aos empregados.

TREINAMENTOS

Prover treinamento sobre os seguintes aspectos: Saúde/Higiene Ocupacional: PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos; Resultados das Avaliações Quantitativas de Exposição aos Agentes de Risco, aspectos toxicológicos dos agentes, efeitos à saúde, primeiros socorros;

Segurança Industrial: utilização de EPIs, verificar ficha de Segurança dos Produtos químicos, para assegurar melhores práticas de trabalho com segurança.

MONITORAMENTO: Para uma efetiva demonstração e confirmação quanto aos Graus de Risco de Exposição do Grupo Homogêneo de Exposição aos agentes de risco, a empresa deverá continuar com sua estratégia de avaliação quantitativa para os agentes de risco priorizados, conforme Programa de Monitoramento e Controle Ambiental de Agentes nocivos.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL: Onde os Procedimentos de Trabalho não forem suficientes para reduzir completamente a exposição a níveis aceitáveis, esta empresa deve adotar como último recurso a utilização de Equipamentos de Proteção Individual ou coletivo.

GRO GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS:

Tem como objetivo Estabelecer a melhoria contínua do desempenho de SST. Ou seja, a promoção permanente de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

1-ELIMINAR PERIGOS QUE PODEM SER ELIMINADOS:

A ideia do GRO é que seja feito um mapeamento de riscos da empresa. Dessa forma, tudo que é arriscado de ser realizado e pode ser eliminado, deve ser retirado da rotina dos trabalhadores.

2-REDUZIR RISCOS QUE NÃO PODEM SER ELIMINADOS:

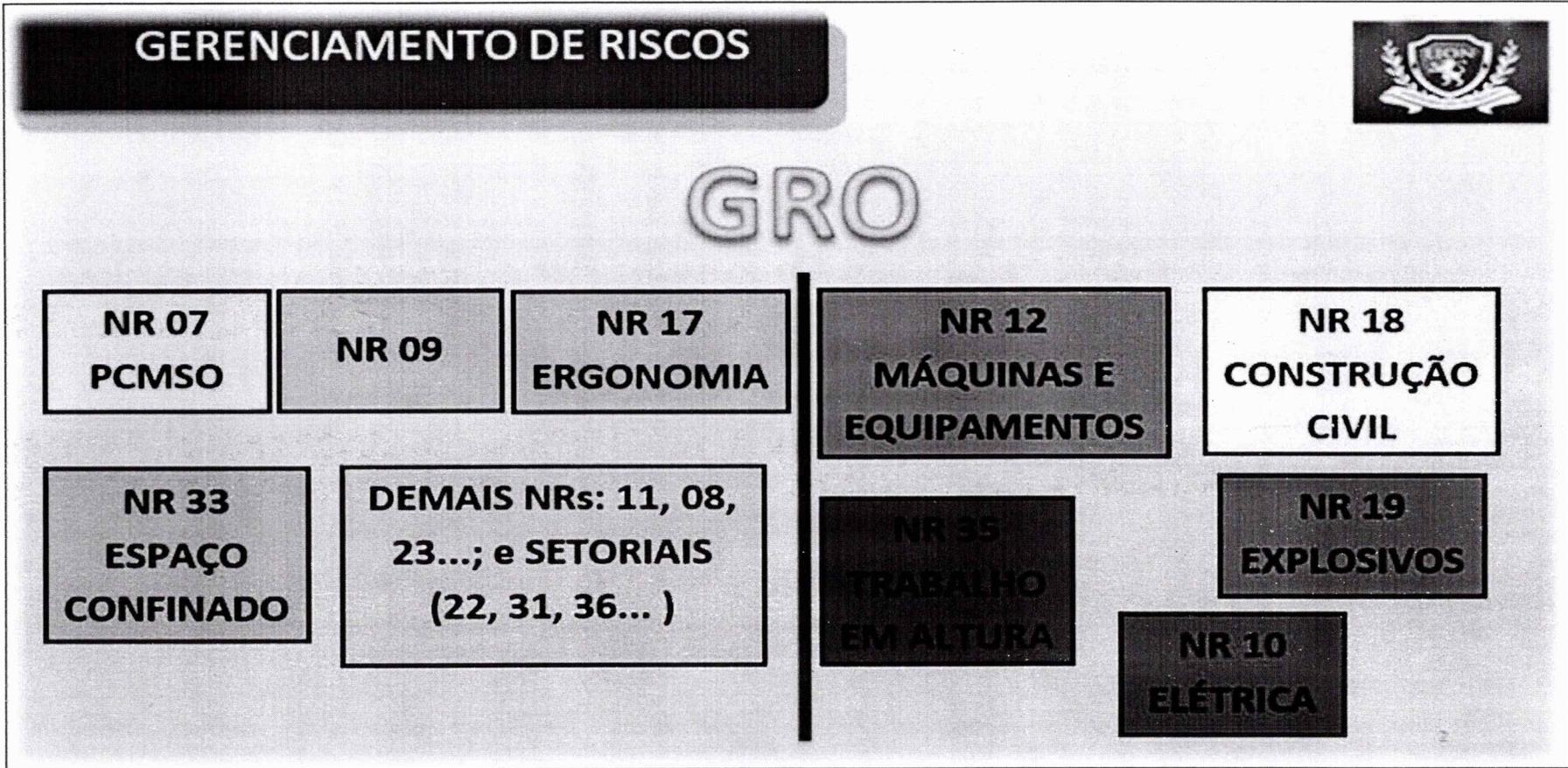
Entendemos que existem riscos que não podem ser eliminados, tendo em vista que isso afetaria as atividades da organização.

Nesse caso, é preciso desenvolver estratégias para que esses riscos sejam reduzidos ao máximo possível.

3-CONTROLAR RISCOS QUE NÃO PODEM SER REDUZIDOS E ELIMINADOS:

Finalmente, a última premissa do GRO deve ser controlar os riscos que não podem ser nem reduzidos e nem eliminados.

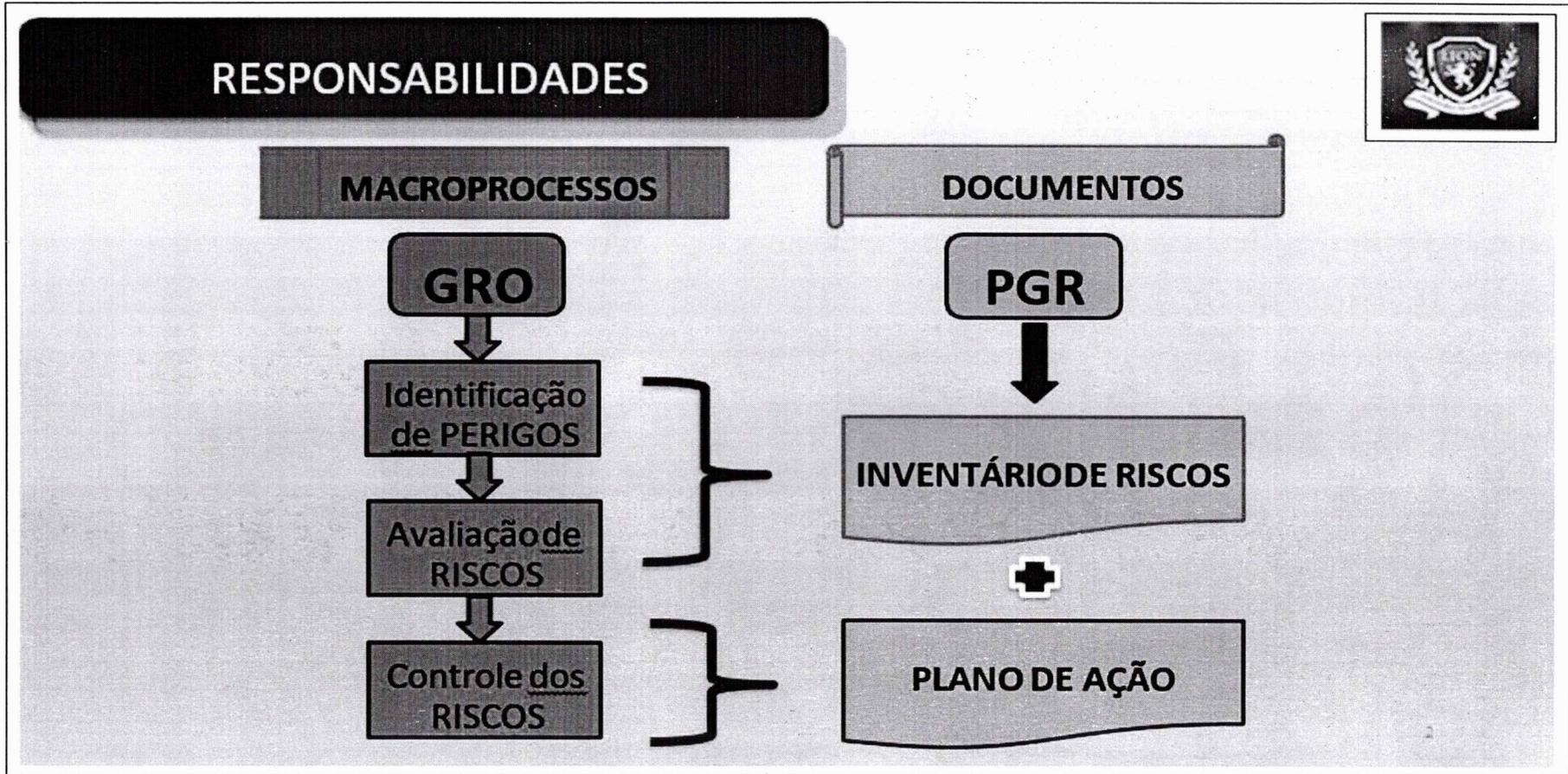
Na nova NR1, mais precisamente no item 1.5, é possível encontrar um conjunto de processos chamado de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), criado para nortear as empresas em relação à implantação de planos, programas e/ou sistemas de gestão, tendo em vista a melhoria constante do desempenho em segurança e saúde no trabalho. Estrutura básica de gestão a ser seguida, sendo de responsabilidade de cada organização implementá-la em seus estabelecimentos, de acordo com a realidade vivenciada.



A



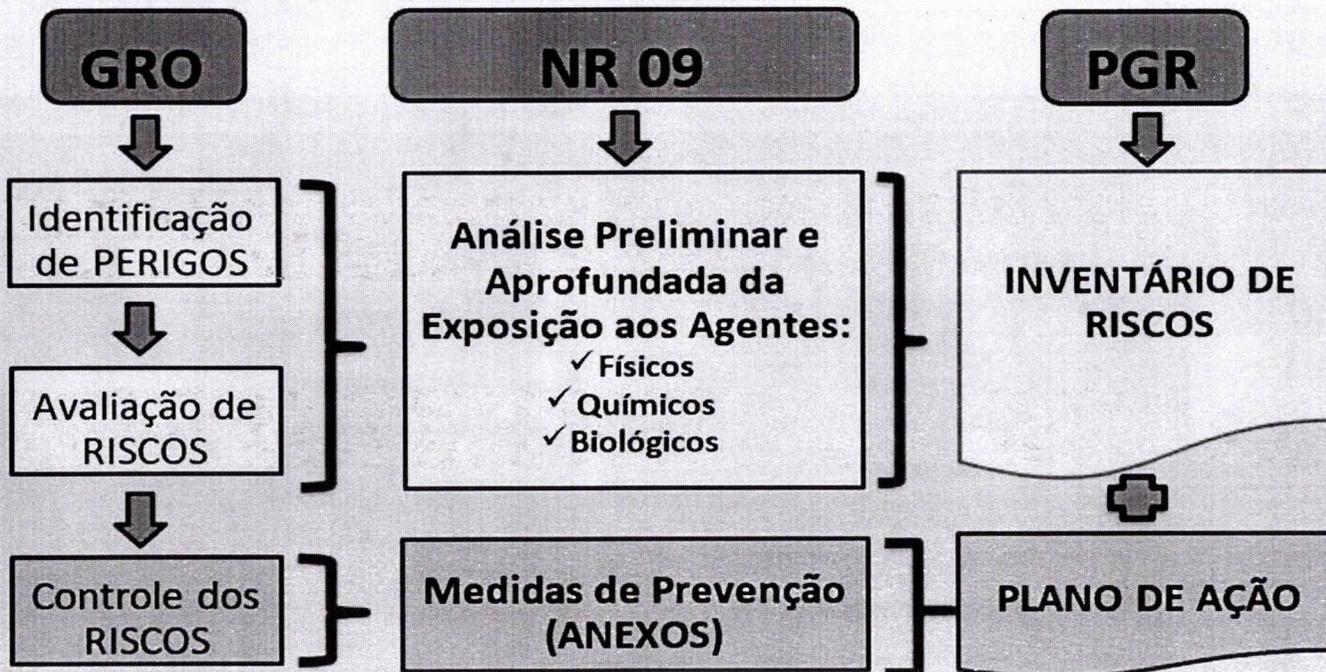
B



C



RESPONSABILIDADES



E

IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

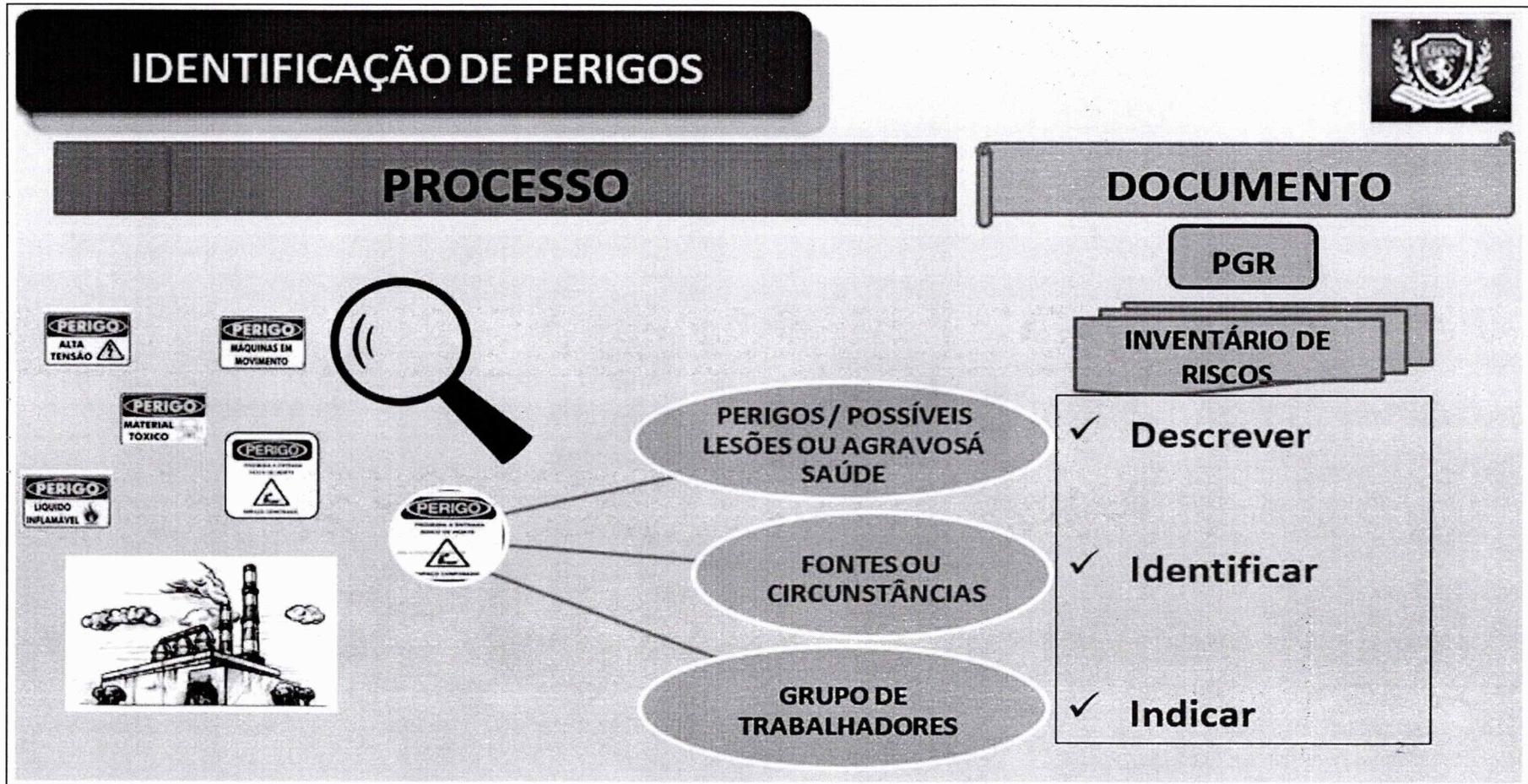


✓ O processo de identificação de perigos possui DUAS ETAPAS:



LEVANTAMENTO
PRELIMINAR DE PERIGOS
1.5.4.2

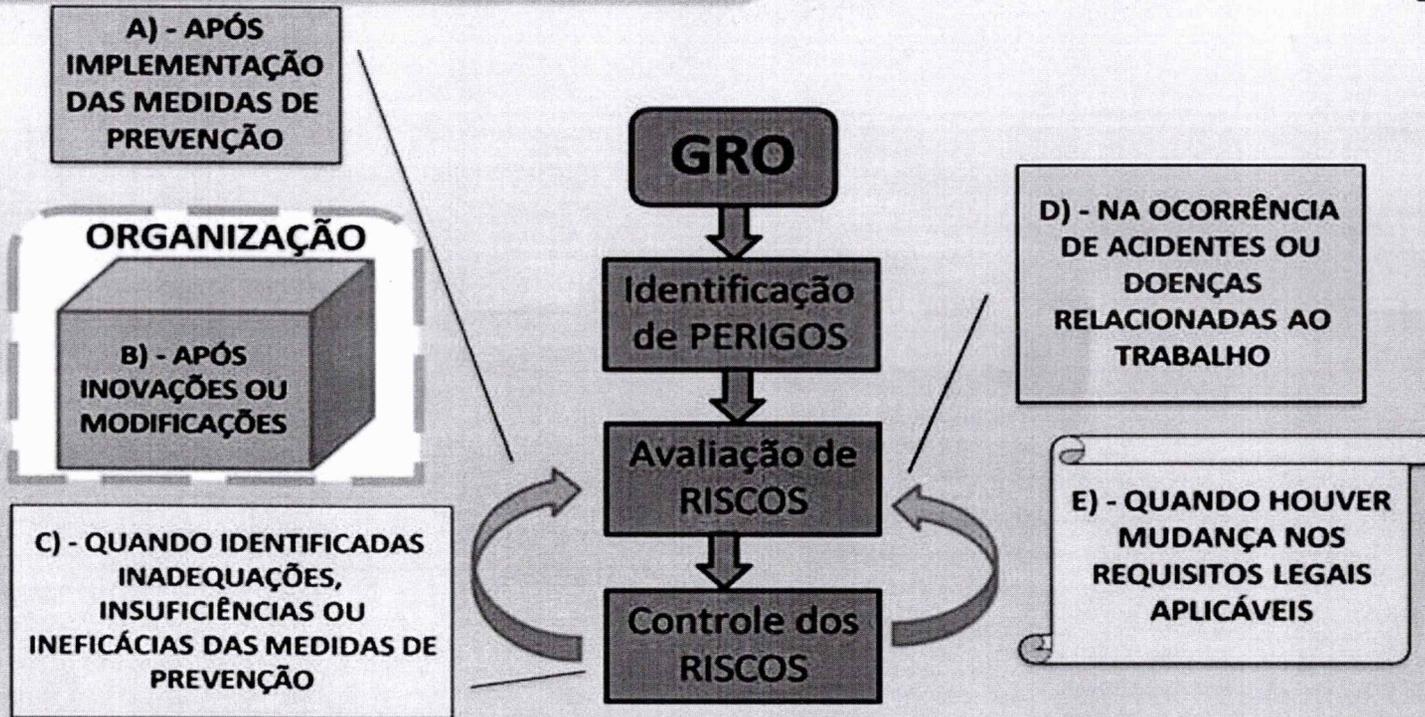
IDENTIFICAÇÃO DE
PERIGOS
1.5.4.3



G

AVALIAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS

REQUISITO: 1.5.4.4



APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE ACORDO COM NORMAS VIGENTES DESCRIÇÕES ABAIXO

H

LION ASSESSORIA

ENCERRAMENTO

NR1, de forma precisa no item 1.5, é possível encontrar um conjunto de processos chamado de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), criado para nortear as empresas em relação à implantação de planos, programas e/ou sistemas de gestão, tendo em vista a melhoria constante do desempenho em segurança e saúde no trabalho. Estrutura básica de gestão a ser seguida, sendo de responsabilidade de cada organização implementá-la em seus estabelecimentos, de acordo com a realidade vivenciada.

Declaramos, para todos os fins de direito, que as informações prestadas neste documento são verídicas e foram transcritas fielmente dos registros administrativos e análises das demonstrações ambientais. As informações contidas nesse documento são de responsabilidade da empresa. É de nosso conhecimento que a prestação de informações falsas neste documento constitui crime de falsificação de documento público, nos termos do art. 297 do Código Penal e, também, que tais informações são de caráter privativo do trabalhador, constituindo crime, nos termos da Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995, práticas discriminatórias decorrentes de sua exigibilidade por outrem, bem como de sua divulgação para terceiros, ressalvado quando exigida pelos órgãos públicos competentes.

Data da Emissão
10 de janeiro de 2025

Representantes Legal da Empresa:


Regiane Maria Alvarenga Rezende - ME
CNPJ: 26.899.499/0001-04

Registro ministério do trabalho
Nº 00.594.50/SP

Nome: responsável técnico.


ANTÔNIO CARLOS REZENDE
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO
0059450/SP

Registro no CRM:
50488

Nome: médico do trabalho


Rubens W. Vasconcellos
Médico CRM-50488

Trabalho; tem caráter preventivo das ações preconizadas, seu conteúdo visa a o levantamento dos riscos existente no setor de trabalho, proteção da saúde, e integridade física, mental do trabalhador, detectar os possíveis agentes nocivos que gera a exposição dos trabalhadores. Elaborado por: DOUTOR: Rubens w. Vasconcellos, CRM: 50488, dando por encerrado esse trabalho, o mesmo foi impresso e compõem-se de 64 páginas digitadas, sendo a última datada e assinada.